Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 293

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes....... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Tratado do Acre

Rio, 26.

O governo espera telegramma da capital da Bolivia hoje á noite com a noticia da approvação do tratado do Acre, a fim de mandar na segunda-feira ao congresso nacional a respectiva mensagem.

Conferencia

Rio, 26.

O dr. Lauro Sodré, em conferencia que teve hoje com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, pediu a suspensão do sorteio da marinha, declarando que podia trazer semelhante medida serios embaraços á Republica.

O dr. Rodrigues Alves prometteu ouvir hoje mesmo o sr. ministro da marinha, almirante Julio de Noronha, relativamente a tão importante assumpto.

«Chantage»

Rio, 26.

Está causando sensação o seguinte facto, que tem sido muito commentado.

Havendo a côrte de appellação decidido a acção que o dr. Manoel Lavrador intentara contra a prefeitura municipal, pedindo uma indemnização de dez mil contos de réis pela rescisão do contracto de carnes verdes, o juiz, desembargador Miranda Ribeiro, recebeu cartas, que exhibiu, do senador Martinho Garcez, nas quaes é vibrantemente ameaçado, mas de um modo descommunal.

Consideradas essas cartas como uma verdadeira «chantage», vão ser enviadas ao procurador da republica, a fim de instaurar o devido processo contra o criminoso ou criminosos.

Missas do Natal

Rio, 26.

Apesar de cahirem sobre esta capital chuvas torrenciaes, durante o noite de 24 para 25, as missas de Natal, celebradas em diversos templos, foram muito concorridas.

Impostos sobre dividendos

Rio, 26.

Corre que, na lei dareceita, o senado approvará uma emenda da commissão, eliminando o imposto sobre dividendos de companhias, baseando-se em que a União não póde cobral-o por ser um verdadeiro imposto de industrias e profissões e pertencer este exclusivamente aos Estados.

Novos navios de guerra

Rio, 25.

Consta que o almirante José Candido Brazil será nomeado para ir fiscalizar na Europa, a construcção de novos navios de guerra, encommendados pelo governo.

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 25.

Partiu para S. Paulo o sr. ministro da fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões.

Vae ser testemunha de um casamento.

A França e o café

Rio, 25.

O ministro da França acaba de enviar nota ao sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, communicando-lhe que o governo daquella Republica renunciou ao projecto de augmentar o imposto sobre o café.

Repartições fechadas

Rio, 25.

Hoje estiveram fechadas as repartições publicas, com excepção apenas do senado e da camara dos deputados.

Demissões e remoção

Rio, 25.

A bem do serviço publico foram demittidos, como implicados no caso de pensionistas phantasticos, os terceiros escripturarios do thesouro federal Frederico da Cunha Junior e Pedro Rodrigues de Carvalho, sendo removido para outra repartição o primeiro escripturario Alvaro Jorge Moreira.

Novas notas

Rio, 25.

Em janeiro proximo vão ser postas em circulação novas notas de 5$000, 2$000 e 1$000.

Peste bubonica

Rio, 25.

Deu-se hontem apenas um caso de peste bubonica: hoje dois casos e um obito.

Senado

Rio, 25.

Hontem, depois de longo discurso pronunciado pelo sr. Alvaro Machado, senador parahybano, em defesa do ultimo emprestimo, o senado approvou em terceira discussão o orçamento da fazenda.

Tambem em terceira discussão approvou o substitutivo da commissão ao projecto que autoriza a reorganização da justiça civil e criminal do Districto Federal e votou, em ultima, o credito para pagamento do mestre da officina do extincto Arsenal de guerra dahi, Maximo da Silva.

A commissão de finanças trabalhou até hoje de madrugada, lavrando os pareceres sobre a receita e o orçamento do ministerio da viação e industria.

Relativamente á autorização para se reduzir até 40 % o imposto sobre as mercadorias dos paizes que importarem o café brazileiro, travou-se na commissão caloroso debate, parecendo ficará assentado que dita reducção não excederá de 30 %, caso o conserve.

Rio, 26.

Houve sessão hontem nesta casa do congresso, sendo approvadas sem debate as seguintes materias: em segunda discussão o orçamento do ministerio da viação e industria e a reforma de hygiene.

Tambem approvou, em discussão unica, a emenda ao projecto que cria uma secção de justiça federal aqui e a camara dos deputados havia rejeitado.

A commissão de finanças resolveu rejeitar a reducção do imposto de 40 % sobre generos vindos de paizes que importarem café, questão esta, como ha dias lhes communiquei por telegramma, que a imprensa combateu com violencia.

Rio, 26.

Em sessão de hoje approvou o senado, em terceira discussão, o orçamento do ministerio da viação e industria e a reforma da hygiene e em segunda a receita da Republica, entrando esta amanhã em terceira discussão.

Manteve o senado o imposto de 2 1/2 % sobre dividendos de bancos e companhias dos Estados, rejeitando uma emenda do sr. Ruy Barbosa e a reducção de 40 % sobre os generos de paizes que importarem café.

Camara dos Deputados

Rio, 26.

A camara dos deputados unanimemente rejeitou hoje as emendas feitas pelo senado ao orçamento do interior, e justiça, que supprimiam a verba para o palacio do congresso, bem como os premios a lentes para a impressão de obras uteis ao ensino, que componham.

Em consequencia disto voltará o refeido orçamento ao senado.

Todas os emendas que o mesmo senado fez ao orçamento da marinha foram approvadas.

Foi rejeitado um requerimento do sr. Varella pedindo uma relação de todas as indemnizações pagas pelo Thesouro Nacional ou pelo banco da Republica.

Pensões falsas

Rio, 26.

Além das demissões dos dous terceiros escripturarios do thesouro por causa de pensões falsas, noticia que hontem lhes enviei, o «Diario Official» mais nenhuma publicou.

Dizia-se, entretanto, haver dezesete delinquentes e, assim, causou o facto alguma estranheza.

Sei, porém, que o sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, mandará que os empregados que contribuiram para o pagamento das referidas pensões, embora sem prevaricação, reponham as quantias indevidamente pagas.

Reforma de hygiene

Rio, 26.

A reforma de hygiene do districto federal será sanccionada na semana proxima, talvez na terça-feira.

Cambio

Rio, 26.

O cambio fechou hoje a 11 27/32.

Aggressões

S. Paulo, 26.

Os jornaes accusam de haverem praticado violencias os filhos do presidente dr. Bernardino Campos, os quaes acabam de aggredir o senador Antonio Machado e o jornalista Benjamim Motta.

EXTERIOR

Embaixador inglez

Londres, 26.

Parece certo que Frank Lascelles será nomeado nosso embaixador em Pariz.

Russia e Japão

Londres, 26.

Corre de novo que é inevitavel a guerra entre a Russia e o Japão.

O «Benjamin Constant»

Pariz, 26.

O secretario da legação do Brazil banqueteou o commandante e officialidade do cruzador «Benjamin Constant».

O sr. Pelletan hoje os recebeu dispensando-lhes as mais delicadas provas de consideração.

Sem pão

Pariz, 25.

A população acha-se ha dois dias privada de pão, em consequencia de tremenda greve des padeiros.

Processo Dreyfus

Pariz, 26.

A commissão de revisão dos processos foi unanime em opinar a favor da revisão do celebre processo Dreyfus.

Os padeiros

Pariz, 26.

Voltaram a seus trabalhos os padeiros, que estavam em greve.

Côrtes da Hespanha

Madrid, 26.

Foram adiadas as côrtes para 25 do mez proximo.

O Panamá

Nova-York, 26.

A maioria da opinião publica é manifestamente infensa á demonstração de forças colombianas contra a republica do Panamá, cuja independencia acabam de reconhecer a Inglaterra e Cuba.

Compra de couraçados

Tokio, 26.

O governo encarregou os estaleiros Ansoldi de negociarem a compra dos couraçados argentinos «Rivadavia» e «Morem».

Julio Roca

Buenos-Ayres, 25.

O general Julio Roca reassumirá o cargo de presidente da Republica em o dia 28 deste mez.

Conflictos

Buenos-Ayres, 25.

Têm-se dado muitos conflictos entre a policia e os paredistas.

Greve

Montevidéo, 26.

Declararam-se em greve os ferreiros e tecelões.

O tratado do Acre

La Paz, 25.

Ha receios de que a opposição, deixando de comparecer á sessão do congresso, dê causa a falta de numero para se votar o tratado do Acre.

Renuncia

La Paz, 26.

O congresso acceitou a renuncia do vice-presidente, dr. Lucio Velasco.

SOCIALISMO NO BRAZIL

A imprensa carioca conta de alguns dias para cá um novo orgão de publicidade — *A Nação*, que se apresenta com um programma accentuadamente socialista.

Afóra alguns ephemeros orgãos de partido, é a *Nação* a primeira folha independente que adopta francamente a causa dessa idéa que se formou tão rapida e poderosamente sobre as utopias sociaes de P. L. Courier e João Jacques Rousseau.

O socialismo é uma idéa inteiramente moderna; della não se encontra o menor esboço consciente na antiguidade, donde nos vieram em germen ou em fructo todas as theorias que ainda nos governam e formam o fundo de todas as nossas concepções juridicas, economicas e politicas.

O que existia antigamente e prevaleceu até bem pouco tempo mesmo, entre povos de uma civilização apparentemente adiantada, era justamente a anthitese do socialismo, isto é, a escravidão.

A revolução franceza, de caracter exclusivamente politico, nenhuma influencia teve como determinante directa da corrente socialista, que só teve seu advento quando a vida industrial começou a ser uma preoccupação das nações, cuja actividade convergia toda para a politica e para a guerra.

A expansão do commercio europeu pela descoberta da navegação a vapor, a politica de conquistas, mais pela necessidade de novos mercados para a grande producção dos artigos que a industria elaborava com o auxilio das machinas, do que pela ancia de dominio, eis as causas geradoras da situação social, na qual se formou a nova escravidão do proletariado operario.

Tal situação existe de ha muito na Europa e já deu tempo a que ali se definissem bem os campos oppostos onde têm seus arraiaes o Capital e o Trabalho, isto é, a opulencia e a miseria.

A antiga industria que produz para si, para o proprio consumo ou para a troca com outros productos, é apenas representada ali pela pequena lavoura dos campos arroteados pelas familias proprietarias.

Mas o Capital precisa encher o mundo com os productos de suas grandes fabricas, e a população dos grandes centros urbanos tem de viver do salario regrado, immutavel, implacavelmente negado aos que se invalidam, sufficiente apenas para matar a fome, quando chega para isso.

Ainda assim falta o trabalho aos que querem e podem trabalhar, e então é a miseria negra, é o desespero, é o despertar dos instinctos criminosos da besta que exige o pão e que mata para obtel-o.

E é por isso que emquanto a idéa socialista surge do operariado opprimido e miseravel que rôe o pão negro invejando a mesa farta dos patrões, e as suas vivendas confortaveis, e os seus gosos, o anarchismo irrompe parallelamente do cerebro allucinado dos famintos, dos impacientes e dos exaltados.

E é por isso tambem que a idéa socialista nos faz lembrar um fructo que não tendo chegado ainda á maturidade apresenta já um lado pôdre que o torna repulsivo ao espirito conservador da burguezia ciosa das conquistas democraticas, que lhe trouxe a Revolução.

Esta burguezia, que era a plebe de então, é assim definida por Elyseu Réclus: «Uma nova classe de possuidores avaros começou a obra de açambarcamento: a burguezia substituiu a classe gasta, sceptica e pessimista da velha nobreza, e com uma sciencia e um açodamento que jamais tinham tido as classes directoras, se occupou em explorar a multidão desherdada.»

Essa burguezia sem nascimento, sem passado, sem prendas de educação, sem dotes, tem o dinheiro por todo titulo de dominio, é emfim o Capital — o dragão, o ôgre, o minotauro das sociedades modernas.

Ora o socialismo, que a principio se annunciava como uma revolução imminente, methodizou-se, organizou-se em partido politico, penetrou nas corporações representativas, occupou lugares de administração publica e já teve um lugar no proprio ministerio francez na pessoa do sr. Millerand, sem que com isto tivesse um grande proveito para a sua causa.

Tornado assim um elemento de evolução, o socialismo prolongou indefinidamente o praso de sua victoria e pouca cousa tem conseguido pelo bem estar dos seus correligionarios, cuja situação continúa a ser das mais miseraveis na Europa.

A seu lado o anarchismo é praticado avulsamente por individuos isolados ou pequenos grupos de fanaticos allucinados que vão pagando com a cabeça cada um dos seus golpes desfechados ás vezes com a mais inutil e estupida ferocidade.

Com o terror que elles espalham, despertam tambem o odio da sociedade constituida, e a policia de todos os paizes lhes dá caça como a animaes perigosos e os extradicta summariamente, negando-lhes o direito de transito e de reunião.

Destas forças assim combatidas e dispersas não poderá sair absolutamente o movimento de transformação social, e até que chegue o dia da victoria pacifica do socialismo arregimentado em partidos parlamentares, muita fome terão que passar os proletarios do trabalho.

Pensamos emfim que ou a transformação social se fará por uma revolução mais profunda, mais terrivel que a revolução franceza, ou não se fará nunca. Para isso vale muito mais uma grêve do que um discurso do sr. Jaurès ou uma conferencia de Marx.

Não, o triumpho do socialismo não póde ser uma conquista pacifica, os interesses colossaes que a isso se oppõem, hão de resistir até o derradeiro momento, hão de pesar com todo o seu ouro sobre as classes dirigentes e só cederão o campo quando desarraigados e varridos pelo cataclysmo social, que ha de sair mais dias menos dias, de uma dessas grêves que abalam a segurança publica na Europa.

E a America participará desse movimento? Não o cremos. As nossas condições sociaes estão longe de ser as mesmas do Velho Mundo.

Numa terra em que faltam braços, em que o salario é caro, onde a terra está deserta e inculta, onde não se morre de fome nem de frio, onde, á falta de industrias, se compra quasi tudo que se consome, não póde ter repercussão esse esplodir do desespero, esse desabamento do capital construido sobre a miseria de muitos milhões de desgraçados.

Este pequeno movimento socialista que só existe nesta capital e em S. Paulo, é mais um prurido imitativo do que uma legitima consequencia de um estado de cousas que mesmo de longe se pareça com a situação da Europa. Ainda falta muito para lá chegarmos.

As greves que temos observado nestes ultimos tempos têm sido antes pronunciamentos de indisciplina peculiares aos povos mal policiados do que reivindicações de uma classe soffredora.

A advocacia da *Nação* não traz nada de novo senão figurar como uma das bases do seu programma inicial, porque já toda a imprensa desta capital o exerce sempre que estão em jogo os interesses operarios.

Cuidar da organisação de um partido socialista num meio onde o capital é uma ficção literaria e onde a miseria só attinge a quem não quer ou não póde trabalhar, é iniciativa que não cremos possa vingar á falta de condições essenciaes de vida.

Que haja uma forte e compacta aggremiação operaria para defender os interesses da classe, está direito; e, tendo essa classe um orgão especial, a *Nação* está incontestavelmente no caso de preencher essa funcção, pois não faltam talento e competencia jornalistica aos seus fundadores.

ANTONIO SALLES.

NA MACIOTA...

CCXLVI

«O dr. H. L. Bonner de Marion no estado Indianna nos Estados Unidos é conhecido pelo [illegible] mundo. Ha pouco tempo deu principio a uma refeição com um bife de 2 1/2 kilos e 24 ovos cosidos, para abrir o appetite. Em seguida chamou ao estreito um bife de 5 kilos, quatro pratos de ostras e meia libra de queijo!»

(Do *Correio do Recife*).

Que inveja, Aróxa, sem nome,
Que vesga inveja amarella
Deves ter desse patife,
Que póde matar a fome,
Comendo, sem mais aquella,
Quasi oito kilos de beeff!

Sim! que, em verdade, (com quanto
Haja quem não me acredite)
Tu, com teus dentes agudos,
Só não fazes outro tanto,
Porque os tempos vão bicudos,
Não, que te falte appetite...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS

A campanha desenvolvida pelos sentimentos philantropicos contra a impledosa molestia que maior numero de victimas ceifa nos centros populosos, alluta dos impulsos beneficos da caridade contra o mal terrivel que tanto mais cruelmente exhaure as energias vitaes da humanidade quanto mais opulentamente refulgem as conquistas da civilização, encontrou, entre nós, devotados paladinos que, com intrepidez e tenacidade, vão preparando os elementos de defesa para a população do Recife.

No dia 10 de janeiro será inaugurado o «Dispensario» que a «Liga contra a tuberculose» mandou construir, um modesto, mas gracioso edificio que attrae as vistas de quem transita pela rua Gervasio Pires.

O «Dispensario», desde a sua inauguração, offerecerá, gratuitamente, aos infelizes invadidos pela tuberculose, além dos necessarios recursos medicos e pharmaceuticos, alimentação apropriada, e, dentro em pouco, será dotado com uma lavanderia mechanica, afim de que as roupas dos doentes não possam mais ser vehiculo do mal e disseminal-o pela cidade.

Pensar nos beneficios que assim trará o «Dispensario», pelo soccorro directo aos que sofrem e pela defesa desenvolvida em favor dos sãos, é reconhecer a benemerencia dos distinctos cavalheiros que se collocaram á frente desse movimento humanitario. São elles realmente dignos os maiores elogios.

Dando o «Dispensario» o nome do dr. Octavio de Freitas, quiz a directoria da «Liga Pernambucana contra a tuberculose» significar que já muitissimo deve aos abnegados esforços do distincto moço, e que ainda mais delles espera, porque, em verdade, o dr. Octavio de Freitas é constituiu a alma dessa benemerita associação,

---

Está felizmente restabelecido da molestia que ha dias foi accomettido o illustrado sr. dr. Leopoldo Lins, digno director da Escola Industrial Frei Caneca.

Os illustrados medicos dos drs. Ismael Gouveia, Costa Lima e Baptista de Carvalho foram sufficientes para deixarem-n'o a salvo, precisando, porém, ainda procurar na cidade de Palmares os lenitivos aos seus incommodos.

Na residencia do coronel Affonso Marinho, onde esteve a conselho medico, recebe o dr. Leopoldo Lins as provas do quanto é estimado na roda escolhida dos seus amigos.

O NATAL

Com a maior animação correram este anno as festas do Natal.

Nas ruas os transeuntes se cruzavam em interminavel vaevem, acotovelando-se nos passeios. Os bondes e comboios das ferro-vias suburbanas, apinhados de viajantes, durante toda a noite estiveram em movimento.

Em diversos templos da cidade se celebraram actos religiosos, que tiveram enorme concorrencia, tendo tambem sido realisados muitos folguedos populares.

Nos arrabaldes a animação e concurrencia não foram menores.

O coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, na qualidade de 1.º supplente assumiu em data de 23 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Nazareth.

O NU' NO PARÁ

De um artigo do sr. Arthur Vianna sobre o *nú no Pará*, extraimos os seguintes topicos:

O nosso caboclo, mestiço de varios cruzamentos, onde, comtudo, predomina o sangue indigena, toma banho e se despe a proposito de tudo: se vae á caça, á pesca, á roça, á colheita mette-se no classico banho prévio.

E é um banho que não é propriamente um banho: despoja-se da roupa junto do rio, lança-se de cabeça á agua num profundo mergulho, surge a quatro ou cinco braças, volta logo á margem, sacode o corpo e enfia sobre a pelle molhada a calça e a camisa.

A mulher procede egualmente para desnudar-se: em casa, entregue aos seus afazeres, despe o casaco, ficando apenas de camisa e saias. Se é lavadeira, suspende a saia ao pescoço, prende o colchete de modo a ficar o braço direito, o hombro, e parte do peito e da espadua, nús, o braço esquerdo tambem nú.

Nada de camisa, de meias, ou outro accessorio do trajo; apenas um panno enrolado como um turbante á cabeça.

Na estação de Dois Irmãos, da estrada de ferro de Caxangá, Manoel Teixeira, conhecido por *Manoel Cheiroso*, empregado na companhia do Beberibe, armado de punhal, aggrediu ao conductor daquella estrada, de nome Estanislão João Ribeiro, ferindo-o no braço esquerdo.

O offensor evadiu-se.

O ferido foi hontem vistoriado pelos medicos da policia.

BOAS FESTAS

Em cumprimentos de *boas festas*, mandou-nos o seu cartão de visita o sr. dr. José Cavalcante Paes Barretto, juiz municipal do 3.º districto do Recife.

— *Alegres festas e um anno novo de perennes felicidades* deseja-nos de longe, da capital federal, o nosso bom amigo Aurelio Tavares.

— Os srs. Olinto, Jardim & C, enviaram-nos hontem um elegante cartão de saudações.

— O commandante e officiaes da Escola de Aprendizes Marinheiros nos enviaram hontem delicado cartão de saudações.

Penhorados a todos, retribuimos cordealmente.

Devendo inaugurar-se, no dia 10 de janeiro proximo, o *Dispensario Octavio de Freitas*, mandado construir pela *Liga Pernambucana contra a tuberculose*, a directoria desta associação roga encarecidamente aos senhores pharmaceuticos e droguistas que desejarem collaborar nos intuitos beneficentes desta, o obsequio de enviarem, até o dia 6 de janeiro, preparações pharmaceuticas suas ou de outros para a rua do Hospicio n. 3.

Serão publicados nos jornaes diarios os nomes dos offertantes com a descriminação das suas dadivas e em um jury posteriormente realizado receberão menção honrosa aquelles preparados que a merecerem.

NO LAR

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria de Lourdes Carneiro Galvão, virtuosa esposa do illustre tenente-coronel Francisco Cavalcante Cordeiro Galvão, residente na ilha de Itamaracá, onde goza de geraes sympathias.

O estimavel sr. José Vieira, proprietario do conhecido *Restaurant Alliança*, em solennisação ao dia de Natal, offereceu ante-hontem aos seus amigos explendido pic-nic, na ilha do Pina.

Durante as refeições, reinou entre os excursionistas a maior cordialidade, tendo o sr. Vieira sido prodigo em gentilezas.

VARIAS

A bordo do paquete *Danube*, regressou hontem da capital federal o exm.º sr. dr. Ermirio Coutinho, deputado pelo 1º districto de Pernambuco.

Os nossos cumprimentos a s. exc.ª

×

Chegou hontem, á tarde, do sul, o paquete inglez *Danube*, que largou para a Europa ás 5 horas.

As malas, porém, não foram distribuidas, o que sómente hoje se fará.

×

A collectoria do municipio de Olinda está procedendo á cobrança do imposto de decima urbana, sem multa, em vista da lei orçamentaria em vigor.

×

No dia 7 de janeiro proximo o importante estabelecimento de educação «Instituto pernambucano» reabrirá suas aulas.

Nesse sentido encontra-se um annuncio em outra secção deste *Diario*.

×

Tivemos hontem a visita do nosso talentoso patricio sr. Arthur Barretto, diplomado recentemente pelo «Instituto de Bellas-Artes» do Pará.

O estimavel artista veiu passar o Natal com sua familia.

Agradecemos-lhe a gentileza.

×

No Hospital portuguez está de semana, de 27 do corrente a 3 de janeiro, o mordomo sr. José de Paiva Ferreira Alves.

×

Pela agencia das loterias de Sergipe, á praça da Independencia ns. 31 a 37, de Bernardino Campos, foi hontem pago a um empregado de uma padaria, sita na Bôa Vista, o bilhete do custo de 200 réis, n. 15[illegible], premiado com 500$ na extracção realizada no dia 23 do corrente.

×

Pela mesma agencia foi vendido da loteria hontem extraida o bilhete de n. 226949, premiado com a sorte de 500$000.

RHEUMATISMO

Um medico allemão está a tal ponto convencido da contagiosidade do rheumatismo, que reclamou e obteve, em Leipzig, a creação de um serviço de isolamento para os rheumaticos, afim de impedir que transmittam o mal a outros doentes. Deixando de lado os casos numerosos em que duas ou mais pessoas tenham tido crises rheumaticas, no mesmo ponto, na mesma habitação, e onde o mal haja tido a mesma causa, citam-se alguns exemplos, que fazem crêr n'esse contagio.

Vê-se, por exemplo, uma creança ter uma crise de rheumatismo articular agudo alguns dias depois de se haver manifestado essa molestia em seu pae. O medico referido conta que n'uma casa onde uma creança de oito annos teve rheumatismo articular, outra creança, habitando o mesmo quarto, apresentou, dias após, os mesmos symptomas.

Entre pessôas casadas, os exemplos de contagio são frequentes, assegura o clinico allemão, que enumera, em apoio á sua theoria, exemplos numerosos.

Vida social

Em assembléa geral ordinaria reune-se hoje, ao meio dia, os socios do Gabinete portuguez, afim de elegerem a futura directoria para o proximo exercicio de 1904, apresentando a actual administração a seguinte chapa:

Para directores: — João Pereira Mendonça, Francisco José Lopes Braga, Antonio Cardoso, Manoel Fragoso Varella, José de Paiva Ferreira Alves, José Pereira Ramos e Antonio Castano Ramos.

Para supplentes: — Antonio Pinto da Silva, Manoel Vieira Neves, Alfredo Ayres dos Reis, José Joaquim Leonardo, Joaquim da Costa Maia e Silva, Manoel José de Souza Lima e Carlos Russel.

ORÇAMENTO DE OLINDA

Deram-se alguns enganos no orçamento do municipio de Olinda, que ultimamente publicámos e cumpre-nos rectificar.

A receita é 99:300$000.

O imposto consignado no § 52 é 2:500$ e o consignado no § 63 é—30 réis por metro quadrado de baixa de capim, dentro do perimetro da cidade.—

Communicam-nos que para auxiliar a Sociedade Popular de Instrucção na Varzea, concorreram os illustres cidadãos:

Capitão João Carlos P. da S.	10$000
Coronel Alfredo dos Santos Almeida	20$000
Dr. Manoel Gomes de Mattos	20$000
Ayres dos Reis	20$000
José Teixeira Nunes	10$000
Francisco de A. F. Vianna	10$000
Dr. Alfredo Gama	20$000
José Casemiro V. da Silva	20$000
José Solon de Mello	5$000
João Holmes	20$000
Coronel João Silveira C. Cunha	10$000
Coronel Antonio M. P. Vianna	10$000
Coronel Jovino Cunha	5$000
Capitão Passos	5$000
Dr. João Marques	10$000
Dr. José de Mello	10$000
João G. Pereira	10$000
Gaudino E. de Medeiros	50$000
Manoel Alves Lessa	10$000
José das Neves Pedrosa	50$000
M. Cunha Sampaio	10$000
Coronel Miguel Macêdo	10$000
Ventura de Souza Matheus	50$000
Dr. Ignacio de Barros	50$000
Somma	445$000

José Severino de Britto, carreiro do engenho *Teixeirinha*, pertencente ao municipio de Itambé, ha dias, em viagem desse municipio para o de Goyanna, em meio do caminho, abandonou o carro e os bois que guiava, indo refugiar-se na usina de Goyanna.

Ahi foi preso e remettido ao subdelegado do districto policial de Caricé em Itambé.

Quando, porém, Severino era conduzido á presença d'aquella autoridade, ao passar pela ponte de Urubaé, poude desvencilhar-se das mãos dos policiaes e atirar-se ao rio.

Retirado d'agua, Severino, comtudo, mostrava-se bastante maltratado com a queda.

Levado á presença do sr. Araujo Pereira, delegado de Itambé, Severino foi interrogado por esta autoridade, declarando então chamar-se Francisco Ayres da Gama, ser desertor do corpo policial e ter fugido do engenho *Teixeirinha*, porque subtraira dali varios objectos.

Tentara suicidar-se atirando-se ao rio, segundo declarou, pelo motivo acima dito.

A idade da mulher

Na epocha do romantismo a mulher celebrada pelos poetas e pelas fabricantes de novellas tinha de 15 a 25 annos. Só durante este curto periodo se lhe reconhecia o direito de inspirar paixões e de as sentir.

Foi necessario que o genio de Balzac tomasse a defesa da mulher de trinta annos para que se descobrisse que é nesta idade que a mulher attinge a plenitude da bellaza physica e da energia sentimental. E a partir de então as heroinas de romance passaram todas a ter trinta annos.

Mas será justo ainda nos nossos dias manter aquelle limite de idade para a aposentação forçada da mulher na sua carreira amorosa?

Uma talentosa collaboradora da *Fronda*, que não hesita em se confessar «ex-mulher de trinta annos», formúla n'estes termos o delicado problema:

A mulher de trinta annos de Balzac não poderia ser hoje chamada a mulher de quarenta annos?

Não se conservarão as mulheres agora mais jovens do que então, e por que motivo?

E' com uma eloquencia calorosa e persuasiva que a escriptora nos induz a admittir que o tal limite de idade deve ser prolongado. A mulher de quarenta annos hoje é digna de amar e de ser amada, como o era outr'ora a mulher de trinta.

Produz-se na existencia feminina uma crise mais sentimental ainda do que physica, depois dos trinta annos.

Desta subscripção que continua aberta á espera da generosidade publica, iremos noticiando o resultado obtido.

Hoje, ás 7 horas da noite, no salão da Escola Pinto Damaso, realizar-se-á a conferencia dessa humanitaria associação, sendo orador o desembargador Alfino de Araujo.

KERMESSE NO ARRAYAL

Inaugurar-se-á hoje a *kermessé* do Arraial, na Mangabeira de Cima, em beneficio das obras da capella de Santa Izabel.

A' tarde para ali seguirá a banda de musica da ala direita do Regimento policial.

Muitas prendas contém a barraquinha, que será vistosamente embandeirada e illuminada.

No dia 3 de janeiro proximo realizar-se-á, no pateo do Carmo em Olinda, o bazar de prendas promovido por diversas familias alli residentes, em beneficio da capellinha da Santa Cruz dos Milagres.

A festa, durante a qual tocará uma banda de musica do corpo policial, terá começo ás 6 horas da tarde.

São protectoras da festa as exmas. sras. dd. Esther Dias Fernandes e Maria das Dores Rosa e Silva e encarregadas de passar os cartões as exmas. sras. dd. Maria das Merces Menezes Costa, Maria José Carvalho de Oliveira, Eugenia Dias Fernandes, Maria Antonia da Costa Carvalho, Maria Augusta Carneiro da Cunha, Maria do Carmo Regueira Costa, Izaura Dias Fernandes, Abigail Baltar e Amanda Baltar.

Bem merece da devoção popular a capellinha dos Milagres.

ALMA RELIGIOSA

Na igreja de N. S. do Carmo, hoje, pelas 4 horas da tarde, terá logar, pelo monsenhor Marcolino P. do Amaral, director diocesano do apostolado da oração do Sagrado Coração de Jesus, a benção solenne da imagem e estandarte do Sagrado Coração de Jesus do apostolado da mesma igreja.

No dia 1 de janeiro, primeira sexta-feira do anno, na igreja de N. S. do Carmo, o exmo. sr. d. Luiz, celebrará, pelas 7 horas, missa e dará a communhão aos associados do apostolado e demais fiéis que comparecerem para esse fim preparados.

Pelas 4 horas da tarde do mesmo dia, sairá em solenne procissão a imagem do Sagrado Coração e a Virgem Santissima do Carmo.

OS JUDEUS NA EUROPA

Eis uma estatistica que vem a proposito das perseguições que de tempos em tempos se desencadêam contra os israelitas:

O numero total dos judeus em todo mundo é de 11.000.000 assim distribuidos: 4.500.000 na Russia, 1.800.000 na Austria, 567.000 na Allemanha, 300 000 na Rumania, 180.000 na Turquia, 379.706 na Prussia, 100.000 na Inglaterra e 100 000 na França.

Estes ultimos contam 49 prefeitos e sub-prefeitos, 19 no conselho do Estado, 10 no supremo tribunal de justiça, 10 conselheiros na côrte de Pariz, 11 no ministerio da agricultura, 21 na direcção dos correios, 30 no ministerio das obras publicas, 27 no ministerio de fazenda, 35 no ministerio da instrucção publica, 102 banqueiros em Pariz. Os grandes magazins e todo o commercio e a industria na Algeria está em poder d'elles.

Na escola de direito de Marselha de 12 professores 3 são judeus.

Quasi toda a imprensa lhes pertence: *Le Figaro*, *Le Galois*, *Le Temps*, a maioria do commercio do Sena e a terça parte dos assignantes do telegrapho em Pariz.

Na Italia possuem os bancos, têm 12 deputados e occupam o ministerio da fazenda.

Na Hungria os israelitas têm 30 % do solo. De 3000 importantes proprietarios estabelecidos 1000 são judeus. Em Vienna de 6400 estudantes, 2500 são judeus; no exercito 2500 officiaes são judeus. Na Prussia 379.000 dos quaes 80.151 em Berlim, isto é: 8 %. Nesta cidade ha 30 juizes judeus, entre 54 advogados, na côrte de appellação; 200 contra 150 christãos no tribunal de primeira instancia; 54 tabelliães entre 150. Ao passo que entre as pessoas de trabalho somente de mil 3 são judeus: isto quer dizer que os judeus preferem ser servidos a servir aos outros.

Na Austria, na redacção de oito jornaes que se imprimem em Vienna, em 1894 havia uma centena de redactores judeus, isto é, a maioria. Os bancos austriacos estão em poder delles.

Têm adquirido e hypothecado a mór parte das grandes propriedades. Dispõem tambem de patronatos ecclesiasticos e nomeiam 60 curas.

Eis o motivo da grande questão moral e religiosa na Europa.

Recebemos hontem, com o seguinte cartão, dous mil réis em dinheiro e 253 *coupons* para a *Liga contra a tuberculose*:

«Illmos. exmos. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. Remetto-vos em favor da *Liga contra a tuberculose* 2$000 em dinheiro e mais 253 coupons sendo 233 do *Jornal do Recife* e 20 da companhia Ferro Carril em regosijo ao meu anniversario natalicio.

Um vosso constante leitor, *João Miranda Costa*. Recife, 27—12—1903.»

O dinheiro e os *coupons* ficam na caixa da benemerita associação.

— Tambem chegou-nos hontem ás mãos a seguinte carta:

Recife, 26 de dezembro de 1903. Illmos. exmos. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, peço-vos para publicar o seguinte. Em regosijo ao meu anniversario natalicio vos envio a quantia 30$000 para serem distribuidos pelas capellas abaixo mencionadas que se acham em concerto:

A SABER

Para a capella da Magdalena	10$000
Para a capella do Cordeiro	10$000
Para a capella do Arrayal	5$000
Para a capella de Jaboatão	5$000
	30$000

—*João Miranda Costa*.»

Faremos a entrega conforme os desejos do sr. Costa.

Quebra-cogote

No interior do Piauhy está lavrando, epidemicamente, uma molestia ali conhecida pela denominação de *quebra-cogote*, acompanhada de febre intensissima.

A molestia, que começa por uma dôr terrivel naquella região, tem a sua marcha rapida, e rara é a pessôa que lhe resista 24 horas.

Os que não morrem enlouquecem.

E' bastante contagioso o mysterioso *morbus*, tendo sido delle acommettidas familias inteiras e até pessôas que conduzem os cadaveres das victimas aos cemiterios.

A educação physica das mulheres

Em artigo publicado no *Daily Mail* mrs. Alice Tweedie externa a sua maneira sensata de pensar, acerca da educação physica que devem preferir as mulheres.

«Não ha duvida que as jovens de agora teem a mania dos exercicios physicos «á outrance»: jogam o «foot ball»; caçam durante quatro ou cinco dias por semana, quasi sempre a cavallo; cultivam o «tennis» ou o «cricket» no verão; adoram a bicycleta e o automovel. Ora, todos estes exercicios são excellentes... em termos... mas perniciosos em extremo, quando excessivos.

Eu sou insuspeita por isso que nenhum «sport» me é extranho; cacei a raposa e o veado, cavalguei na Islandia, em Marrocos, no Mexico, patinei na Scandinavia; escalei muitas vezes as montanhas da Escossia atraz dos cabritos montezes, percorri a França em bicycleta. Sobra-me, portanto, experiencia e esta ensinou-me a repudiar os extremos e a aconselhar a moderação.

E' explicavel a tendencia para os excessos sportivos, pois além da excitação nervosa que produzem, acarretam grandes excitações de amor proprio. No emtanto, taes exaggeros trazem como consequencia forçada um desequilibrio entre o desenvolvimento physico e o intellectual e moral. Vejam como os primeiros gymnastas das universidades fazem pessima figura nos exames, attendam ás jovens que desleixam o governo domestico pela caça, o «golf», «croquet», etc. Ora, os principaes deveres da mulher são o seu lar, o marido, os filhos, digam o que disserem em contrario os apostolos da sua emancipação.

Tambem sou partidaria da independencia do meu sexo, mas dentro de limites e normas razoaveis. Não ha incompatibilidade alguma entre o governo domestico e os exercicios physicos moderados e por isso mesmo salutares.

E' o exercicio physico que dá ás inglezas essa bella côr rosada tão apreciada no mundo inteiro e esse ar de saúde, de mocidade, de frescura, que constituem legitimo orgulho nacional.

Mas os excessos sportivos, desnaturando ou pervertendo funcções, produzem creaturas angulosas, esgalgadas, desformes, todas osseas e masculas, sem graça, sem elegancia, sem encanto.

Uma mulher que perdeu os attractivos femininos é tão intoleravel como as virgens pallidas, anemicas, descoradas, sem aptidões para a maternidade, sem energia e sem vontade. Tocam-se os extremos n'um limite commum: a insania: e ambos são por egual condemnaveis e repugnantes.

As norte-americanas são, nesse particular, muito mais sensatas e equilibradas do que nós. Adoram os exercicios physicos, mas sabem gradual-os de modo a tornal-os compativeis com o cumprimento dos seus deveres domesticos e sociaes. Têm tempo para tudo: possuem a arte de calcular e distribuir o tempo. As nossas mulheres não admittem meios termos. Ou tudo ou nada. Dahi o mal.

Accresce que um certo numero de «sports» está, por natureza, vedado á mulher.

A brutalidade e violencia dalguns delles repugnam sempre ao sexo fraco, por mais forte que pareça. E essa masculinização constante cria entre o homem e a mulher um terceiro sexo, sem o encanto do segundo e a viril energia do primeiro.

E' natural que muitas das minhas compatriotas não leiam de bom grado estas linhas. Os orthodoxos são sempre intransigentes e fóra do seu credo não ha salvação nem perdão. Pouco importa.»

Na casa de detenção deram entrada quinta-feira ultima, por crime de furto de cavallos, Braziliano Pereira de Souza e Antonio Ferreira de Mendonça.

Os alludidos individuos foram presos em S. Lourenço da Matta, a requisição do delegado do 1.º districto da capital, dr. Samuel Valença.

De domingo a domingo

O culto da caridade apresentou esta semana dous verdadeiros exemplos da sua magnitude, os dos srs. Manoel Antunes de Oliveira e Manoel José Ferreira da Cruz.

Este quiz honrar a memoria de seus progenitores com as preces de centenares de pobres agradecidos pelas esmolas que lhes enxugaram as lagrimas da fome; aquelle repartio as sobras da sua bolsa feliz com os engeitados da fortuna.

Jesus soffreu o grande martyrio da Cruz para ensinar o homem a amar o proximo como a si mesmo e foi o dia em que a Igreja commemorou o seu Natal que os dous philantropos escolheram para cumprirem a risca a sua doutrina.

Como devem sentir-se ambos recompensados pela gratidão sincera dessas creaturas, para as quaes a vida é o eterno deserto de inclemencias e provações!

Honrosa missão a que nos coube, distribuindo por esses bandos de infelizes o obulo da caridade!

Da alegria de todos esses necessitados que nos estendiam as mãos para receber as dadivas dos seus bemfeitores nós compartilhámos.

Quantos delles tinham nos olhos, marejados de lagrimas, o mais expressivo reconhecimento!

Pobre ovelhinha, enrugada e cheia de achaques, arrastára-se a receber aquelles inesperados cinco mil réis, que ha tantos tempos ella não possuia de seu, e beijava, tremula de commoção a esmola, olhos voltados para o céo, como a implorar o auxilio divino em segurança de suas benções!

A uma outra senhora, o dr. Almeida Cunha foi sorprender nos paroxismos da pobreza, em miseravel albergue, quasi sem luz, e sentio a mão humida pelo seu pranto silencioso.

E em voz baixa e tremula, a pobre mulher, viuva, que outr'ora dispuzera de recursos, confessava que não tinha em casa sequer o custo de um pão para o dia seguinte!

O nosso companheiro já está acostumado com esses lances da miseria, mas sentio-se commovido e fugio, como nos disse depois.

Elle já conhece bem esses tristes abrigos dos pobres, que costuma visitar em romarias mensaes, portador de generosas esmolas que abnegadissimo cavalheiro distribue, em certa epocha do anno, e que montam já a algumas dezenas de contos de réis.

Cumprindo as incumbencias que nos confiaram os srs. Ferreira da Cruz e Antunes de Oliveira, sentimo-nos tranquillos e contentes, como felizes devem sentir-se tambem aquelles que tanto concorreram para o Natal dos pobres.

Que importa que amanhã se levante a chacota de certos hypocritas contra a generosidade de citado desses bemfeitores?

Procurando com a vista de alto a baixo entre os retumbantes censores da acquisição de sua fortuna, não encontramos um virtuoso e immaculado que lhe possa deixar á porta a cusparada do desdem.

O mundo é um rio de Lethes, esquecendo o dia de hontem pelo dia de amanhã.

Esses que fazem a grita contra determinada *banca de bicho* e excommungam agora, *ex-informata conscientia*, o seu proprietario, outr'ora tão defendido por elles mesmos, vestem *toilette* para as situações diversas e trazem os punhos de renda do sr. Buffon.

O *jogo do bicho* não é uma novidade, nem um invento de nossa terra.

Importámol-o da capital federal, onde teve e não sabemos si ainda tem fóros de cidade.

Para collocar-se no mesmo pé de igualdade das loterias falta-lhe apenas um decreto do governo.

Bancam-n'o centenares de pessôas, algumas até bem conhecidas e qualificadas.

Muitos dos adversarios do governo fazem delle profissão e delle tiram os recursos da propria manutenção.

Joga o *bicho* a população inteira e desde o vintem do menino aos cruzados dos maiores, desde o tustão dos creados aos mil réis dos patrões, é bem rara a casa onde semelhante *distracção* não penetra.

Na intimidade desses censores viveram e ainda vivem muitos dos chamados banqueiros de *bichos*, alguns dos quaes adquiriram rapidos capitaes, que levaram para fóra do Estado ou aqui mesmo têm malbaratado.

Mas é que estes não *atiravam aos infelizes as migalhas* de seus cofres.

O egoista *primo vivere* é assim a melhor de todas as maximas.

Da confiança desses que agora se melindram com a fartura do que repartem com os pobres os lucros que lhe deixam os jogadores, gozaram outros senhores de eguaes empresas, a merecer sempre affectuosos e escolhidos adjectivos.

Os pudicos que se abrigam á sombra de Catão e susceptibilisam-se com as esmolas sahidas dos cofres dos *bichos*, não viram nas mãos as manchas de tinta dos elogios que dispensavam a outros banqueiros, que davam esmolas, não aos pobres, mas ás donzellas formosas e confiadas.

Não precisamos defender-nos contra esses santões de meia tigela, amigos do povo... de bôcca.

Quem escreve estas linhas não pode ser suspeitado de amôr ao *bicho*, em que nunca arriscou um real, como não o faz em jogo de especie alguma.

Até hoje não teve occasião de ver montada uma roleta e si alguma vez manuseou algum baralho de cartas não passou do jogo *do burro*.

Frequentando a residencia de um camarada, a quem prestava serviços de sua profissão e era notavel banqueiro de *bichos*, por innumeras vezes assistio o movimento da sua verdadeira repartição e nunca pensou em adquirir uma *poule* dos palpites agitados.

Um dia, ainda a serviço da sua profissão em um diligencia commercial levada a effeito em casa de certo amigo, alli appareceu um ganhador, offerecendo á venda um jacaré, vivo ainda.

O dono da casa, só elle, absorveria a actividade de uma das bancas de *bichos*, tal a extensão de suas transacções.

— Fulano, magnifico palpite, einh? dissemos.

— Veja só...

E esse amigo e cliente mostrava innumeras *poules* do jacaré, em fracções de muitos mil réis!

— Esta é sua, exclamou afinal, passando-nos uma que accusava *50 jacarés*.

Não acceitámos, a despeito da insistencia empregada.

A' tarde o *jacaré* estava vencedor!

Si tivessemos recebido a *poule*, teriamos ganho um conto de réis e quem sabe? iniciado as nossos sympathias pelo *bicho!*

Valha a verdade:

A campanha levantada agora nas rimas e nas diatribes da imprensa tem um caracter muito pessoal: não é logica, nem é justa.

ILEGÍVEL

Oitava bemaventurança

Abre as janellas para o rio e para a paizagem a sala onde se fizeram os exames do 4.º anno de direito.

No meu dia de supplicio, o barometro marcava trinta e cinco gráos, o verde dos morros, sob o sol causticante, desfallecia pallidamente e os farrapos de nuvensitas brancas, que erravam no céu, lembravam essas guarnições de rendas finas que fazem o encanto das mulheres.

A' approximação do perigo, eu me sentia physicamente mal, e me comparava a esses moribundos desolados, que uma hora de dyspnéa enche de mortal inquietação.

Foi, então, que, olhando o cemiterio, no alto da montanha sagrada, eu me lembrei daquelle epitaphio de um homem que se julgara um herói:—Aqui jaz quem nunca teve medo—e do commentario profundo, que um estudante escrevera, a lapis, sobre o marmore branco, e que era a razão explicativa daquelle heroismo—... porque nunca fez exame—.

Invejei os mortos que dormiam sem descontinuar no sei bemdito da terra, e que sob o sol, sob a chuva, sob o vento, acalentados pelo rumorejar dolente e suave dos cyprestaes e pelos chilreios altos das andorinhas, eram felizes, dessa immensa e indefinivel felicidade que desce sobre a cabeça humana com a benção da Morte.

A'quella hora, quem me déra um cantinho de terra... cheio de frescura e de sombra, onde uma cigarra cortasse o silencio verde com o seu canto estridulo, e arvores copadas offerecessem aos passaros morada gratuita e benefica e as sonatas eternamente ineditas que elles vão executando e lendo nos ramos tenros e no pedaço de céo azul que se vê através da ramagem.

Encaptado assim, decisivamente, pela vida, eu sublevava o peito com um alto suspiro e procurava definir bem claramente o meu estado d'alma, e continuava a me sentir receioso, tremulo, aggravado, com uma ancia infinita de acabar com tudo aquillo, de qualquer maneira, ou cortando a carreira, ou fugindo do acto, ou morrendo.

O suor alagava-me a fronte e corria em bagas pelo meu rosto, cada vez mais pallido e mais frio; e um minuto siquer eu não me deixava estar sentado quietamente no duro e preto banco de classe, cada vez mais duro e mais preto.

Aquella agitação que me tomara impertinentemente as pernas, os braços, a cabeça, o corpo todo, deve ser o ponto inicial dessa doença de S. Guido, em que a anarchia do movimento continuo nos dá idéa de uma vontade de simio agindo n'um corpo de gente.

Em frente a mim, continuavam os examinadores a sua tarefa (odiosa tarefa seja dito entre parenthesis!) e o meu collega Wagner, um dos rapazes de mais talento e cultura da nossa faculdade, sempre seguro de suas palavras, continuava a falar sobre obrigações do segurador e do segurado, mas cançado como quem já tinha tratado da classificação das industrias, da injuria e calumnia, do testamento nuncupativo e militar e de outras cousas horriveis...

O nosso querido lente de direito commercial sorria affavelmente, o que sempre lhe acontece quando examina um bom alumno... e approximava-se rapidamente a minha hora, tão temida e tão odiosa.

Ancioso pela liberdade, deixei que o meu olhar fugisse pela janella que abre para o rio e para a paizagem e lá se foi a minh'alma inquieta, acompanhando o meu olhar desvairado.

Num telhado proximo, um casal de pombos côr de cinza beijava-se amorosissimamente; no collegio Sevigné uma campainha chamava para o jantar; nuvensitas brancas deslisavam no céo azul; o largo rio, todo de prata, rebrilhava ao sol e parecia contente; a caliça branca dos muros do cemiterio rebrilhava tambem, com o seu aspero rebrilho, e o verde languido das collinas, ao longe, evocava eglogas, pastores soprando em frautas rudes e ovelhinhas tenras balando o seu doce balido.

Do telhado vizinho o casal de pombos côr de cinza bateu as azas ruidosamente, e voou, e perdeu-se no céu, a sua eterna viagem de nupcias, e eu fui convocado para o combate!

Levantei-me e com um profundo suspiro, novo Christo pontificando dentro da minha attribulação, subi para o meu Calvario, e accrescentei mais uma bemaventurança ás sete bemaventuranças eternas:

— Bemaventurados os que já fizeram exame, porque delles será o reino dos ceus!

E entrei pelo inferno a dentro.

JOSÉ MATHIAS.

O sr. Liberato de Souza, proprietario do engenho *Estancia* em Areias, quinta-feira ultima esbordoou o mestre de assucar do alludido engenho, de nome José de Britto, pelo simples facto de ter este lhe solicitado as suas contas.

José de Britto ficou bastante maltratado, apresentando extenso ferimento na mão esquerda.

A victima hontem foi queixar-se ao dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital que prometteu providenciar sobre o caso.

✕

De Triumpho recebemos hontem o seguinte telegramma:

Horriveis privações soffrem os orphãos da Casa de Caridade. Por elles peço, pelo amor de Deus, uma esmola, que deverá ahi receber o coronel Augusto Octaviano.—Regente *Marianna Ibiapina*.»

✕

O delegado do 1º districto da capital dr. Samuel Valença, em ronda pelo seu districto em a noite de Natal, prendeu e fez recolher á casa de detenção os seguintes desordeiros:

Affonso Feliciano, Francisco dos Santos Malta, Manoel Britto de Souza, Erminio José de Moraes, Bruno Alves da Costa, José de Almeida Braga e Euclides Ignacio Duarte.

A' ordem daquella autoridade tambem foi presa Ignez Eugenia da Silva.

✕

Um menor que fazia parte de um grupo de diversos outros, ante-hontem, cerca de 9 horas da noite, encontrando uma creança sentada em um dos passeios da rua do Rosario da Bôa-Vista, deu na mesma um cascudo.

A creança, ao receber a pancada, levantou-se afim de escapar, á sanha do gracejador de máo gosto, mas este julgando que ella quizesse offerecer-lhe lucta, sacou de uma faca, ferindo-a nas costas.

O offensor evadiu-se, e o ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Antonio de Souza e Justino de tal, na vespera do Natal, ás 6 horas da tarde, engalphinharam-se no engenho *Manassú*, em Jaboatão.

Antonio de Souza na luta foi pelo seu adversario ferido com uma facada no baixo ventre.

O criminoso evadiu-se; sendo o ferido trazido para esta capital e dado entrada no hospital Pedro II.

✕

Um garoto, pela manhã de hontem, entre as estações de Encruzilhada e Espinheiro, jogou uã manga podre para o comboio da estrada de ferro de Olinda, que de Beberibe parte ás 10 1/2 horas.

O fructo quasi attingia o rosto do capitão Wenceslão Paiva, empregado na secretaria da chefatura de policia, tendo se espatifado de encontro ao postigo do banco do wagon de 1ª classe em que elle viajava.

✕

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, no logar *Coculo*, 2.º districto policial de S. José, os estafetas do Correio deste Estado, de nomes Caetano de tal e Antonio Joaquim de Lima, armados de facas de ponta, travaram-se de razões, resultando sahir ferido o ultimo.

O criminoso evadiu-se.

O ferido foi transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

CONTRA A VARIOLA

O pavor das senhoras, quando se acham atacadas de variola, sobretudo, a deformação que as pustulas dessa horrivel molestia fazem no rosto. Ora para isso ha hoje remedio facil; é o tratamento da molestia em um quarto em que não entre luz senão vermelha. Substituem-se os vidros communs por vidros vermelhos, põe-se no aposento cortinas da mesma côr e, finalmente, nelle só se empregam lanternas usadas pelos photographos. Sobre o exito desta medida para fazer abortar as pustulas, a ponto de não deixarem signal algum, não ha duvida.

Mas, afinal, esse recurso não é muito facil. O dr. Mälvero achou melhor e mais rapido. Se ha de pôr os vidros vermelhos nas janellas, póde-se bem dizer que elle os põe sobre o rosto do paciente.

Como? De um modo muito simples. Manda fazer a fórmula vulgar de collodio ricinado, que ha em todos os formularios, e junta a ella um antiseptico e um composto colorante vermelho: carmim, fuchaina, etc... Com isso lambusa a cara dos seus doentes, que ficam com uma camada vermelha sobre o rosto: todas as pustulas abortam sem deixar signal algum. E' bem de vêr que cada dia, até ao afim da molestia, convém, sem tirar a camada antiga, pôr uma camada nova.

O dr. Mälvero começou, por experiencia, applicando o collodio apenas a um lado da face dos doentes do hospital em que elle servia. Verificado o exito, passou ao rosto inteiro. Nada mais barato, mais commodo e mais limpo.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª *publicação*

José Lins da Silva, e d. Francisca de Barros Gouveia Accioly, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

OS MESTRES DO PENTEADO

Acaba de fundar-se, em Pariz, um instituto de cabelleireiros de senhoras.

Tem, muito simplesmente, por fim renovar os penteados das mulheres, dictar as leis da moda capillar e regenerar a arte, de ha muito voltada a um tal ou qual abandono.

Entre nós, uma instituição dessa natureza receberia, certamente, o acolhimento do ridiculo; em Pariz, o caso é mais serio do que, á primeira vista, se poderia imaginar.

O cabelleireiro de senhoras é uma entidade social importantissima, imprescindivel e digna de consideração.

Um homem que, em Pariz, possua agilidade de mãos e destresa de thesoura, que saiba tocar, com geito, os cabellos sedosos e perfumados duma cabecinha loura ou negra de azeviche, tem a sua fortuna feita.

Apesar disso, a arte de pentear decaira muitissimo nestes ultimos tempos, tanto que os cabelleireiros parisienses decidiram levantal-a, remontando, o mais possivel, á época famosa dos penteados á *Ninon*, á *hertupée* e *hutuberlu*, approximando-a, salvo a devida distancia, da moda e do bom tom, á actualidade dos cabelles empastados de oleo de Mérode.

Nos tempos idos o cabelleireiro chegou a ser, em Pariz, um verdadeiro e formidavel alliado dos partidos politicos.

As senhoras contemporaneas da Maintenon, da Montespan, de Boucher e de Watteau, fizeram quasi um idolo do celebre Chapagne, pela graça e pela ligeireza com que confeccionava aquelles penteados aereos, que tão extraordinarios pareciam a Me. Sévigné.

Depois do Champagne e dos seus *hurlupées*, veio a moda dos grandes anneis de cabello, que chegavam até a garganta, inventada por Frison; a seguir Bagé, um cabelleireiro lançado por Mme. de Chateaurone, e protegido pela Delphina, a nora de Luiz XV.

Bagé conseguira, em tão larga escala, o favor da futura rainha, que um dia em que a Pompadour solicitava os seus serviços, respondeu orgulhosamente á famosa cortezã:

— Não, minha senhora, não a vou pentear, porque penteio a *outra* (alludindo á Delphina.)

Legros, ascendendo das cozinhas do conde de Bellamare á direcção duma escola de cabelleireiros, eclipsou todos os seus antecessores.

Foi o mestre duma geração de cabelleireiros e de cabelleireiras, conseguiu occupar o logar de favorito de Versailles.

A sua gloria concitou-lhe o odio e a inveja de não poucos rivaes, entre elles o grande Frederico.

Por essa época tambem houve um *complot* contra os cabelleireiros.

Considerava-se uma profunação o entregar a cabeça duma senhora em mãos varonis, e conspirava-se para que esse serviço fosse commettido á mulheres.

Afinal, os homens triumpharam, crescendo, desde então, a sua importancia, de uma maneira extraordinaria.

Léonard o *marquez Léonard*, como lhe chamavam, teve o direito a cingir a espada, pelo simples facto de ser o cabelleireiro real.

No reinado de Luiz XVI, a fantasia e o capricho da rainha eclipsaram os de todos os cabelleireiros, e Maria Antoinette foi a unica inventora de penteados.

Devem-se-lhe o extravagante *qués à cô*, o penteado Minerva, em forma de capacete, e outros muitos, per igual apparatosos e recheados de ondulações. Alguns delles eram tão extraordinarios que, enviando um dia Maria Antoinette o seu retrato á imperatriz da Austria, esta lh'o devolveu, escrevendo:

— Isso não é o retrato duma rainha; é o de uma comediante!

Os cabelleireiros de Pariz tentam agora, como já dissemos, renovar essa época de esplendorosa grandeza na sua arte e inauguraram o instituto com uma *soirée* interessante, onde se exhibiram numerosas figuras de cera, com os mais caprichosos penteados, *soirée* denominada das *coiffures travesties*.

Na subdelegacia de Santo Antonio, acha-se depositado um taboleiro com pasteis, encontrado em a madrugada de 25, pelo respectivo subdelegado, em um dos passeios da praça Saldanha Marinho.

O dono pode ir procural-o.

✕

Em terras do engenho *Xanguá*, no municipio de Rio Formoso, José Joaquim do Nascimento, que se achava armado de faca, encontrando-se domingo ultimo ás 5 horas da tarde, com José Norberto do Nascimento, de quem era desaffecto, assassinou-o, vibrando-lhe certeiro golpe.

O assassino foi preso.

✕

Na occasião em que o trem da *linha principal* da ferro-via de Caxangá, que por Apipucos passa ás 6 horas e 40 minutos da tarde, descia ante-hontem a ladeira daquelle arrabalde, Joaquim Calixtrato tentou guindar-se a um dos carros da 2.ª classe.

Foi infeliz, porém, porque perdendo o equilibrio, caiu sobre a estrada, sendo alcançado pelas rodas do comboio que esmagaram-lhe as pernas.

O major Pereira da Silva, subdelegado local, fez conduzil-o no mesmo trem para o Recife, onde foi retirado na estação das officinas e em padiola levado para o hospital Pedro II.

✕

No engenho *Palmyra*, do municipio de Jaboatão, ás 7 horas da noite de quinta-feira ultima, travaram lucta entre si Manoel Joaquim da Silva e Pedro Luiz da Matta.

Este que se achava armado de faca, feriu o seu contendor no peito direito.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II e o offensor que foi preso, em flagrante, á cadeia local.

EXAMES

No dia 7 do corrente realizaram-se os exames dos alumnos da escola particular mixta do Feitosa, districto da Graça, regida pela professora d. Maria Magdalena de Mello, dando o seguinte resultado:

1.º grão—Amelia Maria da Silva, distincção e louvor; Josepha Alexandrina de Oliveira, Audizia Luiza de França e João Bezerra Cavalcanti, distincção e Carlos Martins Moreira, plenamente.

2.º grão—Ignez Antonia dos Santos, distincção e louvor.

3.º grão—Deolinda Alves dos Santos, distincção e louvor.

Classe—Hermenegildo Gabriel Pacheco, distincção.

O acto foi presidido pelo dr. Tertuliano Feitosa, tendo sido examinadores o preparatoriano Joaquim Pontes e a respectiva professora, recebendo cada examinando um certificado impresso do grão de approvação.

— Exames da escola particular mixta, regida pela professora d. Julia do Carmo Fernandes da Silva:

1.º grão—Anna do Nascimento Ferreira Lima distincção e Isaura Carolina Alves da Silva, plenamente.

2.º grão—Maria do Carmo da Silva e Maria das Dores Ferreira Lima, distincção.

3.º grão—Sophia [illegible] Alves da Silva e Maria da Conceição Carneiro da Silva, distincção e Guilherme Cirne de Azevêdo, distincção e louvor.

— No dia 19 do corrente realizaram-se promiscuamente, na escola particular mixta de Santo Amaro, districto da Bôa Vista, regida pela professora d. Lucinda Soares Vidal de Negreiros, os exames dos alumnos desta professora e os da professora Virginia Lopes da Silva, dando o seguinte resultado:

Classe—Antonia Josepha da Costa, approvada plenamente.

1.º grão — Euphrosiua Gomes da Silva, Carlos Augusto Guimarães e Alexandre Alves Casado, distincção; Maria Severina dos Santos Ramos, Generina Josina Maria dos Santos, Severino Soares de Oliveira e Orlando Soares Pereira, plenamente.

2.º grão—José Eugenio do Nascimento, distincção e louvor; Francisco José das Chagas, distincção e Cypriano Justino do Nascimento, plenamente.

3.º grão—Georgina da Cunha Ferreira, distincção e louvor; Lino Lopes da Silva e Severino Francisco de Mello, distincção.

O acto foi presidido pelo professor publico Felippe Benicio, tendo sido examinadores o capitão Joaquim Rabello, a professora d. Virginia Lopes e a da respectiva cadeira.

A examinanda Georgina da Cunha Ferreira recitou uma bellissima poesia analoga ao acto.

— Effectuaram-se no dia 19 do corrente os exames da escola particular do Giquiá, regida pela professora d. Maria Carolina de Lima Muniz.

A banca examinadora compoz-se do delegado de ensino vigario Cavalcanti Lins, como presidente, servindo de examinadores o professor Alberto Augusto de Moraes Pradines e a da cadeira.

O resultado foi este:

1.º grão—Albertina Soares de Sant'Anna, Maria da Penha de Sant'Anna, Laura Maria Soares de Sant'Anna e Josepha Ramos Maia, approvada com distincção.

2.º grão—Eduardo Daniel de Lima Muniz, approvado com distincção.

3.º grão—Julia Maria dos Santos Lima, approvada com distincção e louvor.

— Sob a presidencia do professor José Firmino Ribeiro realizaram-se os exames da escola particular regida pelo professor João C. de Mello Cabral, no dia 22 do fluente mez, servindo de examinador o professor Francisco Marques da Trindade.

O julgamento das provas foi o seguinte:

1.º grão—João Florentino José do Mello, distincção; Pedro de Alcantara B. da Silva e Manoel Parahyn, plenamente.

2.º grão—José Victorino Avila, Elisiario Fernandes da Costa e José Pedro de Mello Cabral, distincção.

Ayres Antonio Ramos e José Narciso Pavão, plenamente.

3.º grão—José Maria da Costa Rego, distincção.

— Realizaram-se no dia 5 do corrente, no vasto salão da Egreja Pernambucana, perante selecto auditorio os exames das creanças da escola publica dominical da referida egreja, obtendo as mesmas creanças o seguinte resultado:

Cornelio F. da Costa, João Galeino dos Santos, Pedro Ignacio, Noeli da Silva Valente, Nathalia de Mello, Hermelinda dos Santos, Elvira Thonp, Iaria Laura de Mello, Virginia Prazeres, Virgilia Prazeres, Maria Magdalena Machado, Virgilia Machado, Izabel Vira, Josepha do Espirito Santo, Lydia dos Prazeres, Izabel Oliveira, Celina Freira, Lydia Francisca da Costa, Assnço Francisco de Lima, Adalgisa Loo, Eulalia Prazeres, Beatriz do Rego Meeiros, Maria Ferreira, Etelvina Diogo os Passos, Thereza Guedes, Luiza dos Santos Oliveira, Felicia Gomes, Samuel Andrade, Samuel Ferraz e Oscar Tores, distincção; Rosa Lydia Machado Severino L. Machado, Osias Gomes de Suza, José Velloso da Silveira, Gamaliel da Rosa Lima, Francisco da Rosa Lima e Rosendo José de Mello, plenamente.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Vilar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense, Minileu de Almeida Carvalho.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de vista e as ordenanças.

Uniforme n. 7.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria, José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general o amanuense Ubaldo Teixeira de Farias.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de vista e as ordenanças.

Uniforme n. 5.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. tenente do esquadrão de cavallaria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão um official para ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

A banda de musica da ala direita do regimento de infanteria tocará hoje na egreja dos Martyrios onde deve achar-se ás 9 1/2 horas da manhã.

— Destacou para Barreiros o cabo de esquadra Miguel Rodrigues dos Santos, afim de ali substituir o 2.º sargento Julio Baptista de Siqueira; foram transferidos do destacamento de Pedra do Buique para o de Buique o soldado Manoel Antonio de Moraes e vice-versa o soldado Antonio Vicente da Silva.

— Apresentou-se hontem da despensa do serviço que lhe fôra concedida o tenente-ajudante do regimento de infanteria João Lourenço de Góes Vasconcellos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a meza o n. 50, anno V. d'*O caruaruense* que hontem recebemos. Traz a data de 19 do corrente.

MYSTICA

A ti, que hoje encontrei,
Macerada Visão claustral
dos meus sonhos de ascéta...

Sonho te vêr constantemente e tanto,
E tanto sonho vendo-te que acordo...
Fixo um olhar de louco e me levanto
Tremulo e tonto... e scismo e me recordo:

N'uma embriaguez de luares e de plumas,
Sonho encontrar-te em rubras nebulosas...
—Teu collo—ninho de garças e de brumas
Entre duas collinas vaporosas!...

Sonho-te os dentes rindo ás gargalhadas,
N'um selvagem festim de nenuphares...
Sonho-te a bocca—e queimam-me as lufadas
De um flaminivomo incendio pelos ares!

Sonho, talvez, exista alguma estrella,
Que no teu rosto em duas se divida,
—Chama de inferno á arder n'alguma cella
De monja—o teu olhar!—a minha vida!

Se ante a brancura de teu corpo, estanco,
Se em teu negro cabello, assim me absorvo,
—Sonho que dormes n'um sacrario branco!
—Julgo, reclinas n'aza de algum corvo!

Arfas!—e anceiam cytharas bizarras!
Falas!—estoiram mysticas toadas!
Cantas—e explodem todas as guitarras!
—Sonho—e rebentam todas as baladas!...

Sonho-te, á véz, nas rendas do teu leito
Te estorcendo, á sonhar,—labio risonho,
Sonho, depois, que acordas no meu peito...
E acordo... e nada vejo... e durmo... e sonho...

Julgo te vêr serena, alva, arrogante,
Trajando o branco e as flores do noivado...
Tremulo—em ciume arquejo delirante...
—Tal o amôr, que, á sonhar, tenho sonhado!

Sonho te vêr constantemente... e indago
A' bruma, á nevoa... (e acordo... e olho-me (esquivo!)
—Quem serás, que tão nitido e tão vago,
Vives dos sonhos que á sonhar eu vivo?!...

HOLLANDA CUNHA.

Dos «Nichos».

DEVE E HAVER (8)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

III

Assim, para assegurar-se completamente que a familia não decairia mais, quiz instituir o morgadio da sua magnifica propriedade, o que indubitavelmente não impediria os herdeiros levianos e prodigos de contrairem dividas; mas ao menos não as poderiam pagar com os bens da familia. Dissuadiu-se desta intenção pensando na filha: por um sentimento de honradez natural, considerava como soberanamente injusto, confiando na maior ou menor probabilidade da leviandade dos futuros herdeiros, desherdar a filha que elle amava cordialmente. Soffria, pensando que depois de uma ou duas generações, a sua antiga familia se visse reduzida aos mesmos embaraços dos filhos de algum empregado ou logista, que são obrigados a crear uma modica existencia á força de inquietações e trabalho. Varias vezes tentou fazer algumas economias, mas, nas actuaes circumstancias, era realmente impossivel, por toda a parte começava-se a desejar a elegancia e o *confortavel*, e ligavam alta importancia a estas ninharias que nos são impostas pela moda e servem para embellezar a nossa existencia.

O que conseguiu pôr de lado, em alguns annos, tinha desapparecido com as despesas feitas nas viagens ás aguas, necessarias, na opinião do medico, para a saude delicada de sua mulher.

Ainda hoje, quando mettia a galope a poldra na avenida dos castanheiros que conduz ao castello, elle pensava no futuro da familia. Entretanto a tenue nuvem que obscurecia o seu rosto desvaneceu-se completamente quando viu tremular com o vento os vestidos e reconheceu sua mulher e sua filha, que vinham ao seu encontro. Apeou-se, beijou na testa a filha querida e disse com semblante prasenteiro á sua mulher:

« O tempo está magnifico para a ceifa: estão recolhendo o feno, e o administrador assegura que nunca tivemos tanta forragem.

— Tu tens felicidade, Oscar, disse a baroneza encarando com affecto seu marido.

— Como sempre, ha dezesete annos, desde o dia em que me acompanhaste para o solar, respondeu o marido com certa amabilidade que partia do coração.

— Ha hoje dezesete annos! exclamou a baroneza. Passaram como um lindo dia de verão. Fomos muito felizes, Oscar. »

E conchegando-se ao seu braço, o observava com ar de gratidão.

«Fomos felizes, dizes tu? replicou o barão, creio que ainda somos, e não vejo razão para deixar de continuar sempre assim. »

— Não consideres o passado como presagio do futuro, disse a baroneza em tom supplicante. Muitas vezes acredito que tanta felicidade não pode durar sempre. Eu não me incommodaria se tivesse de jejuar e privar-me humildemente do superfluo, para aplacar o destino que se mostra ciumento da nossa felicidade.

— Ah! ah! disse o barão em tom bondoso, o destino muitas vezes nos maltrata tambem. As tempestades não faltam, mas estas mãozinhas erguem-se para o ceo para affastal-as, e ellas vão-se. Não são muitos os cuidados que tens em tua casa, as creanças não te aborrecem e até mesmo o teu tyranno domestico, para pedires ainda outros.

— Oh! que tyranno amavel! exclamou a baroneza, E' a ti que devo esta felicidade, que me impressiona vivamente! Depois de dezesete annos de casada, sinto-me sempre orgulhosa por ter um marido tão respeitavel, tão lindo castello e uma bella propriedade na qual tenho tambem o meu quinhão em cada pollegada de terra. Quando considero no momento em que me conduziste para a tua casa, a mim pobre camareira, não possuindo outros bens mais do que alguns enfeites e algumas joias que devo á bondade dos principes... Foi então somente que tive a felicidade de governar como senhora em casa propria, e de não conhecer outra vontade além da do homem que se ama.

— Entretanto o teu amor por mim fez-te renunciar muitas cousas. Por vezes tenho receio que a nossa vida campestre te pareça muito simples e muito solitaria, a ti, a antiga favorita da fallecida princeza.

— Na côrte eu era criada, aqui sou senhora, disse a baroneza rindo. Além dos meus vestidos eu nada tinha que fosse meu. Viver todos os dias na sociedade mais ou menos divertida das camareiras, ser condemnada todas as noites a representar o ultimo papel, e ser ainda atormentada pelo receio de ver esta vida prolongar-se até a velhice no meio de distracções eternas, sem poder viver um só instante para si! Sabes que este pensamento me entristecia frequentemente. Aqui os nossos moveis não têm cobertas de seda nem de setim, e a mesa do salão não é de malachite. Mas tudo quanto aqui está me pertence. E cingindo com o braço a cintura do barão:

Tu tambem me pertences, continuou ella, assim como nossos filhos, o castello e os candelabros de prata.

— Os candelabros novos são apenas prateados, objectou o barão.

— Ninguem percebe, respondeu-lhe alegremente sua mulher. E quando examino as porcellanas e vejo nas beiras dos pratos o teu brazão e o meu, considero os nossos dous pratos dez vezes melhores do que os mais ricos serviços da côrte. E o incommodo dos dias de gala, e a mesa dos marechaes onde todos conheciam perfeitamente o seu vizinho, e não obstante se conservaram indifferentes um para outro... é desesperador!

— Palavra de honra! és um maravilhoso exemplo de modestia. Para ti e para os nossos filhos, desejava que a propriedade fosse dez vezes maior e que os rendimentos me permitissem dar-te um pagem como têm todas as marquezas, e tomar para o teu serviço, além da dispenseira, duas damas de companhia.

— Pelo amor de Deus, nada de damas de companhia, disse a baroneza; e quanto ao pagem não me é preciso porque tenho em ti um cavalheiro assaz attencioso e previdente! »

Assim conversando, o barão e sua mulher dirigiam-se pacificamente para o castello, Leonor apoderou-se das redeas do cavallo, e exhortava o corsel de seu pae que não levantasse muito pó com as patas.

« Ali está uma carruagem desconhecida, será alguma visita? perguntou o barão approximando-se do pateo.

E' Ehrenthal, respondeu-lhe a mulher. Espera por ti, e já nos mimoseou com as suas phrases empoladas. Leonor começava a soltar as redeas aos seus usuaes atrevimentos, de modo que tive de retirar-me com ella para poupar o chistoso original das invectivas da terrivel creança.

(*Continúa.*)

ARTES E DIVERSÕES

Para a sua festa, em commemoração ao 3.º anniversario de installação, enviou-nos delicado convite a *Philarmonica Commercial Cesarina*.

Agradecemos.

DESAPPARECIDOS

Falleceram ante-hontem: na casa onde residia á rua Barão de S. Borja, o estimado sir. C. William Perie, telegraphista da South American Cable, e na cidade de Olinda o conceituado negociante portuguez Frederico Costa, com cerca de 50 annos de idade, estabelecido á rua do Marquez de Olinda, desta capital, com loja de fazendas.

— Ne quinta-feira ultima, no Espinheiro, succumbiu victimada por antigos padecimentos a exma. sra. d. Petronilla Maria da Silva, nonagenaria, sogra do sr. capitão, dr. Emilio P. dos Santos Pereira.

— Falleceu ás 7 1/2 da manhã do dia, 23 deste mez, de gastro interite e com 5 mezes de idade, Helvecio Maranhão. Era filho do sr. Olavo Maranhão e neto do sr. coronel Eustaquio Walcacer.

O enterro effectuou-se no mesmo dia ás 4 horas, saindo o feretro da casa do coronel Walcacer.

—Na vespera do dia de Natal, ás 5 1/2 horas da tarde, em casa de sua familia, no becco de João Francisco, falleceu o esperançoso artista Eugenio do Carmo Ferreira, victimado por uma lymphatite perniciosa.

O extincto contava apenas 17 annos de idade e era irmão do continuo do correio, sr. Manoel Bernardo do Carmo Ferreira.

O enterro effectuou-se no dia immediato, ás 11 horas da manhã, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

N. 106 10.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1903

13416 50:000$000 | 12017 1:000$000
17398 5:000$000 | 19092 1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

8745 | 10148 | 18396 | 23455

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2037 | 7943 | 9954 | 15805 | 19871 | 21999
6912 | 8856 | 14855 | 16354 | 21229 | 24503

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

547 | 5501 | 9545 | 15477 | 23206
2536 | 6989 | 10055 | 17173 | 24150
2598 | 7366 | 14237 | 21324 | 24623
4986 | 7796 | 15364 | 23070 | 24824

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13411 | 13413 | 13415 | 13418 | 13420
13412 | 13414 | 13417 | 13419 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

17391 | 17393 | 17395 | 17397 | 17400
17392 | 17394 | 17396 | 17398 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

13415 250$000 | 17397 75$000
13417 250$000 | 17399 75$000

Os numeros de 13401 a 13500 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 17301 a 17400 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 8$000.

60.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1903

252364 10:000$000 | 56643 500$000
214984 2:000$000 | 120900 500$000
1674 1:000$000 | 226949 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7565 | 47505 | 203295 | 204972 | 283308

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

23251 | 61270 | 241294 | 266267
28153 | 75531 | 261925 | 275203

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

15331 | 55968 | 95296 | 134658 | 214417
34534 | 65075 | 114259 | 166381 | 221502

APPROXIMAÇÕES

252363 e 252365.......... 100$000
214947 e 214949.......... 25$000

DEZENAS

252361 a 252370.......... 10$000
214941 a 214950.......... 5$000
1671 a 1680.......... 5$000

CENTENAS

252301 a 252400.......... 5$000
214901 a 215000.......... 4$000
1601 a 1700.......... 3$000

Os numeros terminados em 2364 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 4948 e 1674 estão premiados com 5$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de dezembro de 1903:

Thereza Julieta de Albuquerque Vasconcellos ultimamente nomeada professora para reger a cadeira mixta do povoado de Terra Nova de Belmonte, pedindo que se lhe mande entregar a quantia de 200$000, para as despezas de seu primeiro estabelecimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João da Cunha Cavalcante, pedindo pagamento da quantia de 236$080, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz a cadeia e quartel da cidade de Itambé, sendo no periodo de janeiro a junho de 1901, 62$400, de agosto a dezembro de 1901, 79$560 e de janeiro a junho de 1902, 94$120.—N'esta data autorizo o pagamento da quantia de 156$520, que se acha escripturada do fornecimento a que allude nos periodos de janeiro a abril e não de janeiro a junho de 1901, e de janeiro a junho de 1902. Quanto a importancia de 79$560, para o complecto de 236$080, relativa ao fornecimento de agosto a dezembro de 1901, satisfaça o despacho de 12 de novembro do anno passado.

— Additamento aos despachos de 23 de dezembro de 1903:

André Manoel dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Silvestre Rodrigues Maciel, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, promotor publico de S. Lourenço da Motta, reclamando contra o desconto de novos e velhos direitos, que soffreu no seu ordenado do mez de setembro, visto já haver pago do imposto para juiz municipal em Ipojuca.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de dezembro de 1903:

Loureiro Barbosa & C.ª, Santos Araujo & C.ª, Costa Primo, Andrade Maia & C.ª, Candido Ferreira Cascão e Dubeux & C.ª. 2 petições.—Restitua-se.

Companhia Nacional de Seguros, Manoel E. de Barros Monteiro, Manoel Coêlho da Silva, Marietta Paes do Nascimento, Joaquim Moreira Reis e Rossback Brothers.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Cruz & C.ª—Informe o conferente do 4.º ponto fiscal.

A. de Souza Nogueira, Alves de Brito & C.ª e Rodrigues Lima & C.ª, 3 petições.—Informe a 3.ª secção.

Sebastião Mauricio dos Santos.—Requeira depois de aberto o estabelecimento com genero de negocio differente do anterior.

Thereza dos Santos Dias.—Certifique-se.

Rodrigues Lima & C.ª—Depositem a importancia da multa ou prestem fiança idonea, nos termos do art. 660 da consolidação das leis das alfandegas afim de ser encaminhado o recurso.

SECRETARIA DA FAZENDA

Em additamento ao despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de dezembro de 1903.

Raul da Silva Pinto.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que seja excluido o recorrido do mappa da classe n. 4, á vista da informação da recebedoria.

Manoel Marques de Freitas Guimarães.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que seja o recorrido excluido do mappa da classe n. 4, á vista da informação da recebedoria.

A. Juvino da Fonceca.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, excluir o recorrente do mappa da classe n. 4, conformando-me assim com a informação do dr. administrador da recebedoria.

O mesmo.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, excluir o recorrido do mappa da classe n. 4, em vista da informação do dr. administrador da recebedoria.

H. da Silva Loyo & C.ª—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, excluir os recorridos do mappa da classe n. 4, em vista das razões expostas no recurso voluntario.

O mesmo.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, excluir os recorrentes do mappa da classe n. 4, visto como segundo a informação do dr. administrador da recebedoria não consta que tenham negocio de commissões e consignações.

Amorim Silva & C.ª—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que os recorridos passem para a 36.ª divisão do mappa da classe n. 4, conformando-me assim com a informação do dr. administrador da recebedoria.

O mesmo.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que os recorrentes passem para a 36.ª divisão do mappa da classe n. 4, em vista do que allegam e da informação do dr. administrador da recebedoria.

Medeiros Irmão & C.ª—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, conformando-me assim com a informação ministrada pela mesma associação e de accôrdo com o dr. administrador da recebedoria.

Adolpho Gentil.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que passe o recorrido a ser contemplado na 1.ª divisão da classe, conformando-me assim com a informação do dr. administrador da recebedoria.

O mesmo.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que passe o recorrente a ser contemplado na 1.ª divisão na conformidade da informação do dr. administrador da recebedoria.

Alberto Lopes Machado.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que passe o recorrido a figurar na 1.ª divisão do mappa da classe n. 4, na conformidade da informação do dr. administrador da recebedoria.

O mesmo.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar como mando, que passe o recorrente a figurar na 1.ª divisão do mappa da classe n. 4, na conformidade da informação do dr. administrador da recebedoria.

Wilson Son & C.ª Limited.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, excluir os recorridos do mappa da classe n. 4, em vista das razões expostas no despacho proferido no recurso voluntario.

Wilson Son & C.ª—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, excluir os recorrentes da classe n. 4, em vista das procedentes allegações que adduzissem e de accôrdo com a informação do administrador da recebedoria.

José da Cruz Gouveia.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que o recorrido seja excluido do mappa da classe n. 4, em vista dos documentos que juntou e da informação do administrador da recebedoria.

O mesmo.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que o recorrente seja excluido do mappa da classe n. 4, em vista dos documentos que juntou e da informação do dr. administrador da recebedoria.

João da Cunha Cavalcanti.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que seja excluido o recorrente do mappa da classe n. 4, visto como já não tem escriptorio de commissões e consignações e é actualmente agricultor, segundo informa o dr. administrador da recebedoria.

[illegible]—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio*, para confirmar, como confirmo a decisão da associação commercial beneficente, conformando-me assim com a informação do dr. administrador da recebedoria.

Antonio Guilhermino dos Santos.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, excluir o recorrido do mappa da classe n. 4, pelas razões expostas no recurso voluntario.

O mesmo.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, excluir o recorrente do mappa da classe n. 4, em vista dos documentos que juntou e da informação do dr. administrador da recebedoria.

Jorge Stevens.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente e mandar como mando que seja excluido o recorrido do mappa da classe n. 4, na conformidade da informação do dr. administrador da Recebedoria.

George Stevens.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente e mandar como mando, que seja o recorrente excluido do mappa da classe n. n. 4, na conformidade da informação do dr. administrador da Recebedoria.

Fernando Barata da Silva.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente e mandar como mando, que o recorrente seja excluido do mappa da classe n. 4, na conformidade da informação do dr. administrador da Recebedoria.

Albino José de Andrade Lima.—Dou provimento ao presente recurso *ex officio* para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente e mandar como mando do excluir o recorrido do mappa n. 4, em vista da verificação feita pela Recebedoria.

Manoel do Carmo Almeida.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente e mandar como mando que o recorrente seja excluido do mappa da classe n. 4, conformando-me assim com a informação do dr. administrador da Recebedoria.

Firmino de Araujo Lima.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente e mandar como mando excluir o recorrido do mappa da classe n. 4, á vista da verificação feita pela Recebedoria.

Castro Maia & C., Rodrigues Machado.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio*, para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação Commercial Beneficente, de accôrdo com a informação do dr. administrador da Recebedoria.

Rodrigues Machado, Castro Maia & C. e Francisco Pinto & C.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo a decisão da Associação Commercial Beneficente, de accôrdo com a informação do dr. administrador da Recebedoria.

Landy Brothers.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar como confirmo, a decisão da Associação Commercial Beneficente, conformando-me assim com a informação do dr. administrador da Recebedoria.

A. de Souza Nogueira, A. B. Nogueira.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar como confirmo, a decisão da Associação Commercial Beneficente, conformando-me assim com a informação do dr. administrador da Recebedoria.

Neves Pedrosa & C., José Joaquim da Costa Maia.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação Commercial Beneficente, em vista das informações da mesma Associação e do dr. administrador da Recebedoria.

Rodrigues da Costa & C., Neves Pedrosa & C., José Joaquim da Costa Maia, A. de Souza Nogueira, Francisco Pinto & C., Elysio Jacome de Araujo, Azevêdo Irmãos, Luiz Ribeiro & C., Carlos Linden, Mendes Lima & C., João Joaquim de Mello & C., João Francisco Gomes de Arruda, Loureiro Barbosa & C., Medeiros Irmãos & C.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio* para conformar como confirmo, a decisão da Associação Commercial Beneficente.

DIA 21

Moreira & C., Deferido, nos termos do art. 143 do Reg. de 2 de julho de 1879.

Associação Commercial Beneficente do Recife.—A' vista das informações auctorizo o pagamento da quantia de 2:333$320, que se acha escripturada relativa aos alugueis dos mezes de setembro de 1897 á fevereiro de 1900, e determino que se escripture para opportuno pagamento a de 3:333$333 referente ao periodo de março de 1900 a junho ultimo.

Outrosim, auctorizo o pagamento da quantia de 83$333 correspondente ao mez de julho findo, abrindo-se para isso o necessario credito extraordinario.

A differença de 224$824 entre a conta corrente apresentada e a que ora se liquida, provém do facto de já se ter realizado o pagamento de 156$380, com relação aos alugueis até 30 de junho de 1896 e carecer de procedencia o pedido de 68$444 relativo ao periodo de março á 20 de abril de 1897, calculado na conta á razão annual de 1:000$000, quando era ainda na de 500$000.

DIA 24

Amorim Fernandes & C.—Certifique-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de dezembro de 1903:

Izidora Maria da Conceição, proprietaria do predio n. 37 sito a rua coronel Suassuna, pedindo eliminação do apparelho da Recife Drainage.—Sim, a partir de janeiro proximo vindouro.

João Fontes, proprietario da casa n. 20 sita a rua do Vigario Tenorio, pedindo eliminação de 3 apparelhos da Recife Drainage.—Attendido, a partir de janeiro vindouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 280—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 26 de dezembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, Braziliano Pereira de Souza e Antonio Ferreira de Mendonça, vindos de S. Lourenço, como criminosos nesta cidade.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Caetano da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Arcelino de Lima e Tiburcio José dos Santos Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Paulo Gomes do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea Theodoro Mello da Fonseca, como gatuno.

No dia 25:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José de Almeida Braga, Euclides Ignacio Duarte, Affonso Feliciano, Francisco dos Santos Motta, Manoel Britto de Souza, Ermirio José de Moraes e Bruno Alves da Costa, como desordeiros, Ignez Eugenia da Silva, por embriaguez.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Martins do Nascimento, Fabriciano Manoel Pereira da Silva e André Avelino dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, José Raymundo Nonato, por embriaguez e Severino Gomes Baptista, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José da Silva Tavares e Felippe Nery dos Santos, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José que, hontem a noute, no lugar Caculo daquelle districto, os estafetas de nomes Caetano de tal e Antonio Joaquim de Lima, travaram lucta entre si, resultando sair ferido o ultimo.

Contra o delinquente que evadiu-se procede a mesma autoridade ás diligencias legaes, tendo sido o ferido recolhido ao hospital Pedro II.

—Scientificou-me o delegado de policia de Jaboatão que, ante-hontem a tarde no engenho Manassú do alludido municipio, travâram lucta entre si, os individuos de nomes Antonio de Souza e Justino de tal, resultando sair ferido o primeiro.

A referida autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se logo após a perpetração do crime.

— E que, naquella data a noute no engenho Palmeira da mencionada localidade, os individuos de nomes Manoel Joaquim da Silva e Pedro Luiz de Mattos, travaram lucta entre si, da qual resultou sair ferido o primeiro.

A alludida autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede contra o criminoso, que foi preso em flagrante, ás diligencias recommendadas por lei.

— No dia 20 do corrente, em terras do engenho Xanguá do municipio de Rio Formoso, o individuo de nome José Jacintho do Nascimento, armado de faca de ponta, assassinou a José Norberto do Nascimento.

O delegado respectivo procede ás diligencias legaes, contra o criminoso que se acha preso.

— Pelo dr. delegado do 2.º districto da capital me foi participado que, na madrugada de hontem na estação de Dois Irmãos do districto de Apipucos, o individuo de nome Manoel Cheirozo armado de punhal aggrediu e feriu ao empregado da estrada de ferro de Caxangá Estanislau João Ribeiro.

O subdelegado do alludido districto, procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— E que, hontem a noite naquelle districto, o individuo de nome Joaquim Calistrato, tentando tomar um dos carros de um trem que dali descia ás 7 horas mais ou menos, foi alcançado pelas rodas do mesmo trem, ficando com as pernas esmagadas.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e procede-se a tal respeito, ás diligencias da lei.

— O coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, assumiu no dia 23 deste mez, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Nazareth na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 26 de dezembro de 1903:

Amorim Irmãos & C.ª, João Cavalcante da Silva, Laura Carneiro da Cunha e Manoel Carlos Pires.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Apolonio José de Sant'Anna.—Deferido, devendo as casas serem demolidas de accôrdo com a informação da directoria de obras.

Antonio Geraldo da S. Barroca—Como requer, limitando-se ao pedido.

Raymundo & Taciano.—Concedo até o fim do exercicio.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

MUNICIPIO DE OLINDA

LEI N. 163

O CONCELHO MUNICIPAL DE OLINDA, DECRETA:

(*Continuação*)

§ 95. Por licença para amoladores, vendedores de figuras, estampas ou exploradores de industrias semelhantes, 12$000.

§ 96. Por vendedores ou entregadores de leite vindo de outro municipio 40$000 e sendo do municipio 10$000.

§ 97. Por licença para entregadores de charutos ou cigarros fabricados neste municipio em casas que não paguem imposto de porta aberta, 12$000.

§ 98. Por carga de legumes, fructas, batatas, etc., fóra do mercado 400 réis e conduzida em calão, taboleiros ou cestos, 200 réis.

§ 99. Por carga de carvão, cordas, embiras ou estopa, 300 réis e em calão, 100 réis.

§ 100. Por carga de lã 600 réis, exceptuando-se as destinadas ás fabricas de fiação deste municipio que pagarão metade.

§ 101. Por carga de papagaios, jandaias, etc., 1$000 e se fôr conduzido em calão 300 réis.

§ 102. Por carga de fumo, mel de abelha, doces e objectos semelhantes, 600 réis e se fôr conduzido em calão, etc., 300 réis.

§ 103. Por carga de couro, 1$000

§ 104. Por carga de palhas, 200 réis.

§ 105. Por carga de aguardente ou alcool, 700 réis.

§ 106 Por carga de mel e rapadura, 500 réis e conduzidos em calão etc., 300 réis.

§ 107. Por carga de gallinhas, etc., 600 réis e conduzidas em calão ou cestas, 300 réis.

§ 108. Por carga de louça de barro, 600 réis e conduzida em taboleiros em cestos, 300 réis.

§ 109. Por carga de madeiras lavradas, cavernas, ripas, dormentes etc., 600 réis.

§ 110. Por carga de páos de jangada, 1$000.

§ 111. Por carga de madeira roliça e lenha 200 réis.

§ 112. Por carga de esteiras, vassouras, abanos, etc, 500 réis e em calão 300 réis.

§ 113. Por carga de armação de cama de lona, 600 réis.

§ 114. Por carga de queijo, carne de sol, 700 réis.

§ 115. Por carga de farinha, gomma, feijão, milho, etc., 400 réis e 200 réis por sacco.

§ 116. Por qualquer carga não mencionada nos §§ 98 a 115, excepto os de que trata o n. 28 da tabella II, 200 réis.

§ 117. Por canôa ou barcaça que conduzir para os portos deste municipio, cal e as mercadorias de que tratam os §§ 98 a 115, 8$000.

§ 118. Por canôa que conduzir tijolos ou telhas com destino a armazens de materiaes, 3$000 e para outra qualquer parte, 5$000.

§ 119. Por canôa de sal, 8$000.

§ 120. Por canôa que não seja dos portos do municipio e que conduza as mercadorias constantes do § 39, 3$000.

§ 121. Por cano que se fabrique ou concerte, no porto do municipio, 12$000.

§ 122. Por casa de farinha, 8$000.

§ 123. Por metro de vallado para derivamento d'agua de qualquer rio ou nascente existente no municipio, afim de effectuar regas, accionar machinismos ou outros fins semelhantes, 400 réis e o duplo desta taxa quando o derivamento for feito por meio de canos, não podendo em caso algum a agua ser conduzida para outro municipio sem lei que isto autorize.

§ 124. Por vendedor de bilhetes de loterias, exceptuando-se os invalidos e as mulheres, 8$000.

§ 125. De cada carro ou carroça que conduza para o municipio as mercadorias de que tratam os §§ 98 a 115, 3$000.

§ 126. Por carroça empregada na conducção d'agua para negocio, 30$000.

§ 127. Por casa de taipa, de madeira ou de palha, existente no perimetro da decima urbana e que não pagarem o referido imposto, exceptuadas a que servir de residencia ao proprietario, 6 %, sobre o valor locativo.

§ 128. Por licença para caçar no municipio, durante um anno, 6$000.

§ 129. Por casa de negocio que vender por atacado, fogos artificiaes, embora pague o imposto de porta aberta, 16$000.

§ 130. Para expor á venda, bisnagas, serpentinas, confettis, etc., até o ultimo dia de carnaval, 15$000.

§ 131. Por canôa que conduza para o municipio, carvão de pedra ou coke, 4$000.

§ 132. Por licença para vender nos caes e rampas do municipio, fructas, legumes, etc, 10$000.

§ 133. Por licença para abrir inscripção em casa de negocio ou não, seja qual fôr o logar em que ellas se achão collocadas, 10$000.

§ 134. Por estabelecimento que tiver para seu serviço, trilhos, crusando as ruas, excepto no caso do § 67, 30$000.

§ 135. Sobre atravessadores ou commissarios de peixe, farinha, etc, 100$000.

§ 136. Por degrão ou patamar de tijolo, cimento ou pedra, sobre a calçada ou passeio dos predios existentes nas ruas, travessas e praças de que trata o § 18, 18$000.

§ 137. Por degrão ou patamar de tijolo, cimento ou pedra sobre a calçada ou passeio dos predios existentes na Povoação de Beberibe, 15$000.

§ 138. Por escada ou degrão de uma calçada para outra ou para a rua, 15$000 dentro do perimetro da cidade e na Povoação de Beberibe, 8$000.

§ 139. Sobre casa ou estabelecimento commercial ou industrial que tiver empanada volante, 15$000, fixa ou movel, 30$000.

§ 140. Por vendedor de sorvete, 400 réis.

§ 141. Por taboleiros de bolos, doces, etc. 100 réis e sendo de outro municipio, 300 réis.

§ 142. Por vendedor que fizer ponto de venda em qualquer parte desta cidade, mais 200 réis além dos impostos de que tratam os §§ anteriores.

§ 143. Por mercadoria ou taverna que queira conservar as suas portas abertas durante as noites de festas e com licença da Prefeitura, além do imposto a que está sujeita, mais 1$000 por noite.

§ 144. Por dia de conservação de materiaes nos caes e praças do municipio, além de 48 horas concedidas para carga e descarga dos mesmos, 4$000.

§ 145. Por metro corrente de cerca nas ruas, travessas e praças de que trata a primeira parte do § 20 1$000, sem prejuizo do imposto de que trata o § 25.

Tabella I

MERCADO PUBLICO

Kilo de peixe	030
Mariscos, camarões, etc,	200
Compartimentos com verduras	300
Idem com farinha, feijão e milho	400
Idem com verduras, farinha feijão e milho	500
Idem com generos de estiva	1$000
Idom com carne verde	1$200
Idem com suino, ovelhum etc	600
Fressuras	200
Taboleiros ou caldeirões com comidas	200
Legumes, fructas, etc	300
Cargas com gallinhas	400
Sacco com farinha, feijão, milho etc	200
Bebidas espirituosas	2$000
Compartimentos com fazendas miudezas e etc.	1$200
Carga com generos não especificados n'esta tabella	400

O Marchante que conservar no Mercado, trez talhos com carne verde, poderá ter um ou dous fóra do estabelecimento, pagando os respectivos impostos, de accôrdo com a presente tabella.

Tabella II

EMOLUMENTOS MUNICIPAES

1.º Por titulo de nomeação de empregado effectivo ou de aposentadoria e jubilação, sobre os vencimentos annuaes 3 %.

2.º Por titulo de nomeação de empregado interino, sobre os vencimentos annuaes, 2 %.

3.º Por apostilla de licença de qualquer empregado do municipio, sobre os vencimentos do tempo da licença concedida 3 %.

4.º Por apostilla de remoção accesso, ou melhora de vencimentos, sobre o accrescimo 3 %.

5.º Pelo registro de qualquer portaria de nomeação ou licença, 8$000.

(*Continúa*).

ILEGÍVEL

Publicações a Pedido

Buique

Charo primo major José Afro de Albuquerque Maranhão Filho.

Como chefe da *nata* do eleitorado que acompanhou meu pai, v. errou o caminho da casa de meu pai, porque pelo correio do Recife de 9 deste mez disse o seguinte: E' certo que meu tio coronel Antonio Cavalcante adheriu á politica do governo; mas isto em nada vem influir sobre o opposição d'aqui, a qual é composta de homens que sabem compenetrar-se de seus deveres civicos, e que seguem com sinceridade os conselhos do benemerito pernambucano o exm. sr. Barão de Lucena.

Não viu v. seu disparate!!

Ora, meu pai na ultima eleição municipal obteve 185 votos para Prefeito. Tire de 185 os 25 de seu abaixo assignado e veja quanto é grande seu disparate!! V. sabe que o grupo lucenista não tem um eleitor entre os 330 das secções 1.ª e 2.ª O seu escripto e o protesto de seus eleitores em nome o—desacreditarão, por que em um eleitorado de 593 eleitores se apresenta um abaixo assignado de 30 nomes sem firma reconhecida, dos quaes 5 não são eleitores e os outros não são todos seus. Assim, meu primo, contenha sua aspiração de chefe e falle serio, para que as más linguas não façam critica de sua simplicidade.

V. foi governista com meu pai, sendo subdelegado, sabe como dirigiu a policia e agora pede providencias ao governo!!

Por simplicidade v. não é eleitor, e não quiz que seus eleitores em *nome* votassem na eleição de 30 de setembro ultimo.

Desejo de coração que v. acerte o caminho da casa de meu pai e guie bem como chefe o seu numeroso eleitorado *nominal*.

Buique, 29 de outubro de 1903.

Pedro Cavalcante.

PRESENTES DE FESTAS

M. A. Ramos & C.ª, proprietarios da Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—avisam áquelles que quizerem presentear aos seus amigos e amigas, que acabam de receber de Havana, Bahia e Rio Grande do Sul o que ha de mais fino em charutos a preços sem competencia.

RECIFE

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Ha sabões bem feitos e não quero senão para exemplo os *Sapocetis* de Guerlain, sabonetes neutros de espermacete, adoptados pelas nossas elegantes Parisienses. As senhoras cuja epiderme delicada receia ainda o contacto destes *Sapocetis*—e sem razão segundo penso—devem empregar a ultima creação a creme *Sid Ous*, que se applica sobre a face, que refresca e emprega-se como se fosse sabão.

SALUTARIS

A melhor agua de mesa.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

BREVEMENTE
CHARUTOS DA MARCA
AERONAUTAS

Livraria Contemporanea

Almanach Garnier
Almanach Bertrand
Almanach de Pernambuco
Almanach R. G. do Sul
Almanach Hachett
Rua 1.º de Março n. 2.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, esfoladuras etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para teta nos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

COLLARINHOS E PUNHOS

Recebeu a CAMISARIA NACIONAL

RUA DA IMPERATRIZ—52

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Fréres, somos forçados a vir á imprensa simplesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses os dos nossos committentes tão abejctaemente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto...**

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1.—Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **Talher** é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Dias.
De Petropolis, para dr. João Santos.
De Triumpho, para Julio Mello
Da Fortaleza, para Neco Ribeiro.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Orita*, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 6 horas de amanhã.

Objectos para registrar, até 4 horas da tarde de hoje.

Cartas para o interior da Republica, até 7 horas de amanhã.

Idem idem com porte duplo, até 7 1/2 horas de amanhã.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelos seguintes paquetes:

S. Francisco, para o norte até a Parahyba, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Itaky, para o Rio de Janeiro e Paranaguá, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

Recife, para o Rio de Janeiro e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, ausentando-se temporariamente d'este Estado, deixa como seu procurador o sr. José Casimiro Vieira da Silva, para tratar de seus negocios commerciaes, para o que lhe tem conferido plenos e geraes poderes.

Recife, 26 de dezembro de 1903.

M... G. Silva Maia.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Por ordem do exm. presidente, convido a todos os srs associados a reunirem-se no proximo domingo, 27 do corrente, pelo meio dia, na séde d'esta agremiação, afim de ser empossada a nova mesa eleita, discutidos o relatorio e contas da directoria, cujos mandato expira e proceder-se á eleição dos corpos gerentes para o anno social de 1903—1904, conforme preceituam os Estatutos.

Recife, 17 de dezembro de 1903.

Eduardo Augusto d'Almeida.
Secretario.

Ao Commercio

Declaro que nesta data vendi o meu estabelecimento de calçados sito á rua Marquez de Olinda n. 11, ao sr. Antonio de Medeiros Carneiro, que fica de posse de todo activo existente no referido estabelecimento e responsavel pelo passivo.

Quem se julgar prejudicado, apresente sua reclamação no prazo de 8 dias, contados desta data.

Recife, 18 de dezembro de 1903.

Salvador S. Araujo.

Confirmo.

Antonio de Medeiros Carneiro.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

Ao Commercio

Flodoaldo de Souza Dias Pereira e Manoel da Silva Moreira, participam ao publico e ao respeitavel corpo commercial d'esta praça e fóra d'ella, que dissolveram amigavelmente á sociedade que mantinham sob a firma Dias Pereira & C. retirando-se o socio Flodoaldo de Souza Dias Pereira e assumindo a posse do activo e a responsabilidade do passivo da mesma firma o socio ex-commanditario Manoel da Silva Moreira, tudo de conformidade com o balanço fechado em 14 do corrente.

Recife, 24 de Dezembro de 1803.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

N. B.—Para os alumnos que devem prestar exame em fevereiro, as aulas começarão no dia 4 de janeiro.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 de Dezembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6—2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal balanço fechado em 30 de Junho proximo passado; e bem assim elegeram a nova directoria e commissão fiscal de accôrdo com art. 17 dos estatutos.

Recife, 15 de Dezembro de 1903.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.

Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

Ao commercio

Dias Pereira & C., estabelecidos á rua Marquez d'Olinda n. 58, pedem a todos os seus credores por qualquer titulo vencido ou a vencer, o favor de apresental-o no prazo de 3 dias afim de ser conferido; cessando sua responsabilidade para qualquer credor que expirando aquelle prazo não se tenha apresentado.

Recife, 22 de Dezembro 1903.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

C. M. A.

AVISO

ROMARIA AO CEMITERIO

Tenente-coronel Antonio Gregorio Chaves

Aviso aos srs. socios, á familia, aos amigos e a todas as corporações que queiram se associar á romaria ao cemiterio de Santo Amaro, em homenagem á memoria do tenente-coronel Antonio Gregorio Chave, que deverão se achar no cemiterio ás 5 horas da tarde do dia 27 do corrente (domingo).

Secretaria do Club Musical Areiense, 24 de dezembro de 1903

José de Paula Pinto,
1.º Secretario.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

GRANDE HOTEL DO CABO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 3

(Antiga da Matriz)

Com excellentes commodos para hospedes, bôa edificação, muito proximo á Egreja. Encontra-se variado sortimento de bebidas finas; garante-se agrado e sinceridade.

Gerente: JOSÉ MARINHO CESAR
CIDADE DO CABO

VENDE-SE!

um instrumental completo para uma banda de musica, com os instrumentos abaixo mencionados, todos novos, com grande reducção de preços, a tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58—a saber:

2 helicons, 2 bombardinos, 1 barytono, 6 trombones, 3 trompas, 3 pistons, 3 clarinettos, 1 tercia, 1 requinta, 1 flautim, 1 saxophone, 2 tarós, 2 bombos, 2 pares de pratos, archivo de musico.

AO PUBLICO

João Paulo de Carvalho, pasteleiro da antiga *Pastelaria Universal*, faz sciente aos seusamigos e freguezes que continua a fabricar bolo de superior qualidade, como sejam: pudins, bolo inglez bolo fino, etc; assim como também recebe encommendas para casamentos, baptisados e outras funcções.

Em sua residencia, á Cambôa do Carmo n. 4, acha-se uma linda exposição de bolos digna de figurar em uma mesa. Tem tambem um completo sortimento de pasteis de carne e de gallinha, proprios para as festas do Natal.

Pede portanto uma visita do publico.

4—Rua Paulino Camara—4
(*Antiga Cambôa do Carmo*)

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

Pagamento de fóros

Os abaixo assignados, de novo convidam os proprietarios das casas sitas ás ruas: Assumpção, Domingos Theotonio, São José, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Pescadores, Forte, Padre Floriano, Jardim, Christovão Colombo, Marcilio Dias, Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, Lomas Valentinas, Carroças, Coronel Suassuna, São João, Dique, Tobias Barretto, Antonio Henrique, Largo do Mercado, Pateo de São José, Travessa dos Martyrios, Travessa de São José, Travessa do Peixoto, Travessa do Monteiro, Travessa do Forte, Becco dos Peccados Mortaes, Becco do Marisco, Becco da Penha, Becco do Lima, Becco do Vinagre e Praça do Capitão Villarim; todos na freguezia de São José, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, se entenderem com seu advogado o dr. José Ozorio de Cerqueira, no escriptorio á Praça 17 n. 75, sobre o pagamento dos fóros e audemios findos de 1886 para cá, sob pena de se proceder judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1903.

Firmino Alves Curado Vidal.
Francisco Eduardo Camello de Miranda.
D. *Aldonça Maria da Conceição.*

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

PROFESSOR

Contrata-se com urgencia um moço casado com pouca familia, de bons costumes, plenamente habilitado em Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, com methodo de ensino, para encarregar-se da educação de 8 meninas, em um engenho.

Informações na rua Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

Bazar de prendas

No dia 3 de janeiro proximo realisar-se-á no pateo do Carmo em Olinda o bazar de prendas promovido por diversas familias, em beneficio da igreja da Santa Cruz dos Milagres.

A festa, durante a qual uma banda de musica do corpo policial executará diversas peças do seu variado repertorio, terá começo ás 6 horas da tarde.

São protectoras da festa as exmas. sras. dd. Esther Dias Fernandes e Maria das Dores Rosa e Silva e encarregadas de passar os cartões as exmas. sras. dd. Maria das Mercês Menezes Costa, Maria José Carvalho de Oliveira, Eugenia Dias Fernandes, Maria Antonia da Costa Carvalho, Maria Augusta Carneiro da Cunha, Maria do Carmo Figueira Costa, Izaura Dias Fernandes, Abigail Baltar e Amanda Baltar.

E' de esperar que para abrilhantar este acto de caridade concorram os habitantes de Olinda.

Liberdade

Foi posto em liberdade o sr. Firmino Alves Curado Vidal, fidalgo com grandeza, brazão de armas e morgado de São Sebastião, por ter reconhecido o dr. delegado de policia que os seus titulos eram verdadeiros, sendo, portanto, injustos os commentarios feitos sobre a sua prisão em diversos jornaes desta capital.

(Transcripto da *Gazeta* de 29 de Março de 1892.)

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO
CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS
CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão: aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE.

BRÉSIL-NOËL

INEXCEDIVEL

GALANTE EXPOSIÇÃO
ESCOLHA DESLUMBRANTE

BRINDES DE NATAL E ANNO BOM

Lindos açafates com Bonbons
Christmas Plum Puddings, Cakes, Doces crystallizados
Violettes Pralinées-Biscuits

ARVORES DO NATAL — PRESEPIOS

ACQUISIÇÃO ESPLENDIDA
ATTRAHENTE SURPRESA

Ao erudito publico pede-se a nimia bondade de verificar de *visu* a pura realidade do que acabo de exarar.

MINIMOS PREÇOS

H. FERNANDES LIMA

1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3

GRANDE E IMPORTANTE

EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS APROPRIADOS Á PRESENTE EPOCHA DO

NATAL, ANNO NOVO E REIS

DESLUMBRANTE E SEM IGUAL SÓ NO ARMAZEM DO

ABRANTES

Tudo o que se pode desejar desde o mais insignificante objecto até ao mais chic, de accôrdo com as ultimas novidades da epocha, se encontra ali. E' impossivel descrever as lindas novidades e por isso pede-se ás ex.mas familias o obsequio de uma visita para poderem apreciar o grande sortimento em caixas de gosto artistico e phantasias em **Chocolates, Amendoas, Nogar, Pralines, Cremes, Bonbons** e tudo o que ha de mais fino neste genero. Sortimento sem rival de **Bandolins, Chalets, Moinhos, Automoveis, objectos de louça,** servindo ao mesmo tempo de ornamentos para sala; figuras todas de chocolate representando **peixes, carneiros, marrecos e diversos animaes, objectos de madeira proprios para creanças coisa muito chic, cadeiras imitando a cadeira d'El-Rei EDUARDO VII,** emfim um sem numero de lindissimas novidades, por um preço muitissimo resumido e que se torna aborrecida mencionar.

UM deslumbrante e maravilhoso sortimento de sortes, coisa nunca vista em Pernambuco!

A par de tantas e tão variadas novidades, não deve esquecer-se o grande e variado sortido em **Cakes, Plum Pud-dings, Mince-Meat, Beet Suel, Apple Rings, essencias,** como sejam **Cochinilla, Limão, Baunilha, etc., etc., Gengibre christalizado, Mixed-Peel, Sultanas, Corints, fructas em acido tartarico** tudo quanto é necessario para estes dias de festa.

VÊR PARA CRÊR

J. ABRANTES

48—RUA DO BOM JESUS—48

ULTIMAS NOVIDADES PARA SENHORAS E CREANÇAS!

JULIA & A. DOEDERLEIN

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 44

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que no dia 15 do corrente começarão a dar

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as compras feitas a dinheiro até o dia 31 inclusive.

Chamam especialmente a attenção para o grande e variado sortimento em blusas, espartilhos, perfumarias, leques, fazendas e todas mais novidades, que acabam de receber da Europa.

PARA SENHORAS E CREANÇAS! ULTIMAS NOVIDADES

E. BRACK & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA, 10

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que de hoje em diante dão

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as comprasfeitas a dinheiro até o dia 31 do corrente inclusive

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: **40 000** *kilogrammos*

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16—RUA DO CABUGA'—16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIA DE S. O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos

NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS

Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou no seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

DOBOM JESUS N 65, 1 ANDAR

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

ARMAÇÃO

Vende-se uma bonita armação de amarello, estylo moderno, podendo ser desarmada. Para tratar, rua Primeiro de Março n. 2, das 10 ás 4 horas da tarde.

DIABO!
Antes não tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 112 rua da Ajuda, Rio de Janeiro. Tratamento por informações, medicamento pelo correio, dois mezes gratis.

ACÇÕES

DA COMPANHIA DE OLINDA

Compra-se acções a 300$000 na rua do Crespo n. 23

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillo Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Linguêta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE BARATO, a loja com 3 quartos, e agua, caiada e pintada da rua direita n. 65, a tratar rua Vidal de Negreiros, 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envernizada prestando-se para qualquer ramo de negocio á tratar na rua Imperial n. 110.

ARMAÇÃO—Vende-se ou aluga-se uma apropria para mercearia collocada na casa n. 28 A a rua do Principe, livre e desembaraçada de qualquer onus a tratar á rua da Madre Deus n. 34. O aluguel da casa é modico e se garante a mesma.

ALUGA-SE—o 1.º andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

Aluga-se ou vende-se ás casas ns. 10 e 12 á rua das Laranjeiras (Varzea), trata-se no caes do Apollo.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

ALUGA-SE uma bôa casa na campina da Casa Forte, com bons commodos para grande familia; a tratar na rua da Aurora n. 7 terceiro andar.

ATTENÇÃO—Comprae um bilhete da loteria do Natal nas «Portas Felizes», á rua do Cabugá n. 1 para poder passar umas felizes festas.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado n. 9 á rua do Bemfica na Magdalena, com bons commodos, quintal grande e agua. A tratar na rua do Imperador n. 50 1.º andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego», sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e caspina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e carões para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua da Cruz do Recife n. 44, caiado e pintado por 35$000; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ATTENÇÃO—Na rua do Mangue n. 8, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptisado e collegios, etc. etc.

Bom local. Aluga-se com armação e commodos para moradia, a loja da rua da Imperatriz n. 23, quintal e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CAZAS COM AGUA—Pateo do Terço 82, Concordia 180, Cotovello 139, Socego 54 e rua Direita n. 4—1.º andar, alugam-se, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma, n. 29.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE— No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CHALET NA VARZEA—Vende-se um com duas salas, tres quartos, cozinha fóra com grande sitio arborizado, solo proprio, com duas frentes, deitando uma para linha ferrea e outra para a rua do sol; a tratar na Praça da Independencia ns. 3 e 5, loja de bilhetes.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DINHEIRO—quem precizar compre um bilhete da grande loteria do Natal nas «Portas Felizes» á rua do Cabugá n. 1.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

O SERRALHO DO PADRE, romance de fogo o mais escandaloso do Rio Nú; vende-se na agencia jornalistica.
Preço 1$000

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis — a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia, tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

TIJOLOS para ladrilho de 1.ª qualidade a 65$000 o milheiro; informações na rua da Paz n. 2, (venda).

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE uma boa casa por preço razoavel á rua de Vidal de Negreiros n. 168. A tratar na rua da Imperatriz n. 46.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Urcesino Padilha

Odilon Padilha e seus irmãos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 29 do corrente mez, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu extremozo pae, URCESINO CESAR DE MELLO PADILHA, fallecido na capital do estado do Ceará a 23 do citado mez.

Aos que se dignarem assistir á esse acto de religião, confessam-se desde já sinceramente agradecidos.

Serão officiantes os rvdms. padres Alberto Pequeno e dois congregados do Sagrado Coração de Jesus.

Maria Magdalena da Silva Oliveira

SETIMO DIA

Modesto Gomes de Oliveira, seus filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados, profundamente sentidos pelo traspasse de sua idolatrada esposa, mãi, irmã, tia e cunhada, MARIA MAGDALENA DA SILVA OLIVEIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da cidade de Jaboatão e na Colonia S. Sebastião, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente mez.

Desde já agradecem a todos os amigos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Antonio José Ferreira Cruz

Manoel José Ferreira Cruz, sua mulher e filha, convidam aos seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 29 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de seu pae, sogro e avô, **Antonio José Ferreira Cruz**, fallecido em Portugal.

Protestam sua eterna gratidão aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

ESPLENDIDO LEILÃO

De excellentes moveis, 2 cofres, sendo 1 de Milners, 1 piano forte de John Kurse, porcellana, jarros finos, metaes, crystaes e muitos outros objectos, cuja descripção minuciosa será publicada nos jornaes de domingo.

Terça-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Aurora n. 11

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão de todos os moveis e objectos existentes na referida casa.

LEILÃO

De uma vacca tourina com cria.

Terça-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua d'Aurora n. 11.

Por occasião do leilão de moveis alli, que começará pela venda da referida vacca.

Por intervenção do agente Gusmão.

GRANDE LEILÃO
EM CONTINUAÇÃO

De excellentes moveis, 1 importante tribuna envernizada, quadros, espelho oval, metaes, louças e vidros.

A SABER:

1 mobilia de nogueira torneada com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 dunquerques com pedra, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 1 mobilia de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 cama fina para casal, cabides de parede, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 mobilia de junco, 1 cama de junco para menino, 5 camas de lona, cadeiras de junco, 1 guarda louça suspenso, 2 aparadores com gavetas, 2 mesas de amarello para jantar, 2 aparadores torneados, 1 mesa com gaveta, 1 marqueza, 1 balança para cima de balcão, 1 terno de pesos, 1 espelho, 1 tapete para cama, 1 relogio para carteira, 14 bancas de amarello com gaveta, 19 carteiras pequenas para estudo, 6 mesões para collegio, 6 ditos menores, 10 bancos compridos de amarello envernizados com pés torneados, 2 ditos com assento de palha, 2 ditos de pão carga, 4 quadros negros com cavaletes para contas, 1 contador mechanico, cartas geographicas, 2 bancos grandes de louro, 4 lavatorios de ferro com bacias de agath, 10 ditos sem bacias, 1 velocipede, escudos, 2 candieiros belgas para mesa escarradeiras de porcellana fina, toalhas, candieiros de vidro, apparelhos para almoço e jantar, copos, colheres, compoteiras, louças avulsas, bandejas candieiros para gaz carbonico, chaminés para candieiros e uma infinidade de moveis proprios para collegio e uso domestico.

Quarta-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA NOVA N. 65

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os moveis, os quaes foram removidos para o referido predio.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado, do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 5 de Janeiro vindouro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.

VIAGEM EM 4 1/2 DIAS AO RIO

E' esperado do norte no dia 27 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
IRIS

Presentemente no porto sahira no dia 28 ás 4 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 10 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **JACUHYPE**, commandante Castello Junior, segue no dia 3 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

DECIMA URBANA E TERRENOS BALDIOS

Cobrança do 1.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar, da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios não edificados ainda que murados, á razão de 600 reis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 reis nos suburbanos no perimetro da decima do Recife, impostos estes relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, por parte de Joaquim Agostinho de Mello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Exm. sr. dr. juiz de direito de Palmares.—Joaquim Agostinho de Mello, sendo o credor do espolio de João Fernandes Marques, pela quantia de 21:689$100 vinte e um contos seiscentos e oitenta e nove mil e cem réis, constantes das lettras juntas, já vencidas, e respectivos juros, e querendo promover a cobrança judicial da referida importancia, vem requerer a v. exc. se digne de mandar citar os herdeiros do *de cujus*, para, na primeira audiencia desse juizo, depois de accusadas as citações, verem propor-se-lhes uma acção ordinaria, mediante a qual deverão ser condemnados a pagar ao supplicante a referida quantia, juros e custas, ficando-lhes assignado, na mesma audiencia, o prazo legal para a contestação da acção. E como só o herdeiro Manoel Fernandes Duarte reside neste municipio, pois os demais acham-se ausentes em jurisdicção incerta, a saber: Francisco Fernandes Marques, dentro da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, José Fernandes Duarte, com vinte e cinco annos, Rosa Fernandes, com onze annos, Thereza Fernandes, com nove annos, Anna Fernandes, com dez annos, d. Thereza Fernandes e seu marido e d. Maria Fernandes e seu marido, no Reino de Portugal, requer o peticionario, se passe mandado para a citação pessoal de Manoel Fernandes Duarte e se affixem editaes para as citações dos demais, depois de justificada a ausencia dos mesmos, para o que requer ainda o peticionario seja designado dia com intimação do curador dos ausentes, do tutor dos alludidos menores, do inventariante e de um curador a lide, cuja nomeação se requer, devendo todos ser citados para acompanharem os termos da acção até o final, pena de revelia. Nestes termos, pede deferimento, distribuida e autoada a presente. Palmares, vinte de maio de 1903. O advogado, Manoel Henriques Wanderley. N. 373. Pagou réis 800. Pagou oito centos réis de sello em falta de estampilhas. Collectoria de Palmares, 20 de maio de 1903. O collector, Silva Brazileiro. O escrivão Veiga Figueiredo.

E nada mais se continha na petição acima copiada, na qual exarei o seguinte despacho:

Distribuida e autoada, como requer, designando dia o escrivão. Nomeio curador a lide o cidadão João Baptista Wanderley. Palmares, 21 de maio de 1903.—F. Botelho.

E nada mais se continha no despacho acima copiado, depois do qual se via a distribuição do theor seguinte: A. Alcoforado.

Palmares, 21 de maio de 1903. O distribuidor, Dacio Barretto.

E nada mais se continha na distribuição acima fielmente copiada, depois de que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, com relação á ausencia dos supplicados Francisco Fernandes Marques, José Fernandes Duarte, Rosa Fernandes, Thereza Fernandes, Anna Fernandes, d. Thereza Fernandes e seu marido e d. Maria Fernandes e seu marido, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos devidamente preparados á minha conclusão e nos quaes proferi a sentença do theor seguinte: Sentença.

Visto como se prova pelo depoimento das testemunhas que os supplicados se acham ausentes, um no Brazil, os outros no Reino de Portugal, mas em jurisdicção incerta, hei por justificado o deduzido na petição de folhas duas e mando que se passe edital com o termo de sessenta dias e pague o justificante ex-causa.

Publique-se. Palmares, vinte e oito de maio de mil nove centos e tres. Francisco Botelho de Andrade.

E nada mais se continha na dita sentença, aqui fielmente copiada depois da qual tendo o advogado do inventariante do espolio do referido João Fernandes Marques, na sua contestação, reclamado contra a falta de publicação de edital pela imprensa, referente á citação de Francisco Fernandes Marques, allegando tambem serem os demais herdeiros José Fernandes Duarte, Rosa Fernandes, Thereza Fernandes, Anna Fernandes, d. Thereza Fernandes e seu marido, d. Maria Fernandes e seu marido, moradores no Reino de Portugal em jurisdicção certa, o advogado do supplicante Joaquim Agostinho de Mello, para evitar nullidades, requereu que fosse o mesmo edital publicado pela imprensa citando o alludido Francisco Fernandes Marques e que se expedisse carta rogatoria para as Justiças de Portugal na cidade de Braga, freguezia de São Martinho de Dumo, afim de serem ahi citados os referidos herdeiros o que foi por mim deferido pelo despacho do teor seguinte: Expeça-se carta rogatoria ás Justiças de Portugal, quanto aos herdeiros constantes da certidão de folhas trinta e seis e publique-se no *Diario de Pernambuco* o edital de citação do herdeiro ausente Francisco Fernandes Marques, fazendo o escrivão a rectificação pedida pelo advogado do autor em sua allegação a folhas.

Palmares, tres de outubro de 1903. F. Botelho.

E nada mais se continha no despacho e sentença acima, bem e fielmente copiados em virtude dos quaes o escrivão competente passou o presente edital, pelo teor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Francisco Fernandes Marques para na primeira audiencia deste juizo, depois de decorrido o prazo de sessenta dias, contado da affixação do presente edital, ver propor-se-lhe uma acção ordinaria, mediante a qual deverá ser condemnado a pagar ao supplicante, Joaquim Agostinho de Mello, a quantia de (21:689$100) vinte e um contos seis centos e oitenta e nove mil e cem réis, constantes de tres lettras, juntas á petição inicial, já vencidas e respectivos juros, ficando-lhe assignado na mesma audiencia o prazo legal para a contestação da acção e ficando tambem intimado por todo conteúdo a petição, despachos e sentença que acima foram transcriptos e para acompanhar todos os termos, digo todos os demais termos da alludida acção até final pena de revelia. Faço mais saber que as audiencias deste juizo são nos dias de quinta-feira, ao meio dia, na sala do concelho municipal desta cidade.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, lavrando o porteiro a certidão competente, extraindo-se outro de igual theor que deverá ser publicado no *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos (27 de outubro de 1903) vinte e sete de outubro de mil novecentos e tres.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Francisco Botelho de Andrade.

O senhor Joaquim Agostinho de Mello vae pagar na collectoria do Estado, dous mil e quatrocentos réis de sello e seis centos e quarenta réis de emolumentos do doutor juiz de direito. Data supra. O escrivão. Hermelindo Alcoforado. N. 122. Pg. Réis 2400. Pagou dous mil e quatrocentos réis de sello em falta de estampilha.

Collectoria de Palmares, vinte e sete de outubro de 1903. O collector, Silva Brazileiro. O escrivão, Veiga Figueiredo.

E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original que foi affixado pelo respectivo porteiro no logar do costume, conforme se verifica pela certidão do theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta da sala das audiencias o edital de intimação, com o prazo de sessenta dias, a requerimento de Joaquim Agostinho de Mello, afim de ser citado Francisco Fernandes Marques, herdeiro do espolio de João Fernandes Marques, para ver propor-se-lhe uma acção ordinaria. O referido é verdade e dou fé.

Palmares, vinte e sete de outubro de 1903. O porteiro, Antonio Lopes da Silva.

E nada mais se continha na certidão acima copiada, do que tudo dou fé. Escrevi e assigno.

Palmares, 27 de outubro de 1903.
O Escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1903.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda e presidente do tribunal do thesouro do Estado.

Convida os srs. concessionarios das usinas constantes da relação infra a virem, até o ultimo dia do corrente mez, recolher os juros dos emprestimos que lhes foram feitos pelo Estado, de accordo com a mesma relação, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos ás penalidades das leis e regulamentos em vigor.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação das usinas cujos concessionarios se acham em debito para com o Estado, proveniente de juros dos emprestimos recebidos, excluidos os juros de móra.

USINAS:	
Trapiche, julho de 1896 a dezembro de 1903	94:500$000
Cará-Assú, idem, idem	94:500$000
Bamburral, de accordo com a innovação do contracto........	8:290$625
Coêlho, julho de 1895 a dezembro de 1903.....	350:466$652
Ipojuca, julho de 1896 a dezembro de 1903.....	94:500$000
Phenix, janeiro de 96 a junho de 99 e janeiro 900 a dezembro 903 ..	313:230$476
Salgado, janeiro de 1900 a dezembro de 1903...	98:000$000
Bom-Fim, 3.ª prestação de janeiro de 1902 a dezembro 1903	8:866$660
Catende, julho de 1895 a dezembro de 1903.....	608:475$000
Maria das Mercês, julho de 95 a junho de 99 e julho de 900 a dezembro 1903............	241:062$494
Cabeça de Negro, julho a dezembro de 1903....	6:781$250
Frecheira, julho de 1896 a dezembro de 1903....	281:330$000
Caxangá, julho de 1900 a dezembro de 1903...	171:500$000
Cabo, janeiro de 1899 a dezembro de 1903.....	63:000$000
Pery-Pery, janeiro de 1899 a dezembro 1903	100:279$083
Conceição, idem, idem	82:308$332
Nova Conceição, julho de 1895 a dezembro de 1903............	148:750$000
Raiz de Dentro, idem	35:700$000
Massau-Assú, julho de 1896 a dezembro 1903	315:000$000
N. S. de Lourdes, 21 de junho de 1895 a dezembro de 1903........	106:402$460
Pirangy-Assú, 4 de outubro de 1895 a dezembro de 1903..........	432:687$491
Cachoeira Soisa, julho de 1896 a dezembro de 1903	367:500$000
13 de Maio, 7 de outubro de 1895 a dezembro de 1903..........	403:433$330
Muribéca, julho de 1897 a dezembro de 1903...	248:752$777
Pão-Sangue, julho de 96 a junho de 96 e janeiro de 1901 a dezembro de 1903............	91:803$541
Santa Cruz, idem, idem	91:803$541
Progresso Colonial, 14 de agosto de 1896 a dezembro de 1903.......	258:319$444
	5.117:243$156

3.ª Secção da sub-directoria de contabilidade, em 15 de dezembro de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).

Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*

E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:

Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de aceite do supplicado constante do referido termo e de accordo com a petição supra e respectiva sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar do costume.

Dado e possado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que á requerimento do dr. José Marcelino da Rosa e Silva e do major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, acha-se decretada a liquidação forçada da companhia Usina Progresso Colonial, pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos e examinados estes autos, em que o doutor José Marcelino da Rosa e Silva, por si e como representante de seus filhos menores e o major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, credores da companhia Usina Progresso Colonial, por dividas vencida, certas e liquidas, não pagas, pedem a liquidação forçada da referida companhia: e attendendo que o estado da cessação quando provado, determina *ipso facto* a liquidação forçada (artigo cento e sessenta e sete, paragrapho segundo do decreto quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e um) e qualquer credor póde requerel-a (artigo cento e sessenta e oito paragrapho segundo do citado decreto quatrocentos e trinta e quatro); attendendo que a prova é concludente quanto ao estado da cessação, em vista da certidão á folhas quatro, conta á folhas cinco e justificação á folhas vinte e duas; attendendo, finalmente, que esse facto, longe de ser contradictado pela supplicada, ella confessa nas allegações á folhas oito; julgando, como julgado tenho, provado o pedido á folhas duas, decreto a liquidação forçada da companhia anonyma Usina Progresso Colonial e para os effeitos de direito publique-se esta sentença por editaes, na forma do disposto no artigo cento e setenta e um do citado decreto quatrocentos e trinta e quatro: custas pela massa. Nomeio syndicos os credores Banco Emissor e José Maria de Andrade, que, com urgencia, procedão a arrecadação dos bens na fórma da lei. Recife, nove de dezembro de mil novecentos e tres.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença por mim mandada executar pelo despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra se. Recife, desoito de dezembro de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados que a referida companhia Usina Progresso Colonial foi declarada em liquidação nos termos da sentença aqui transcripta, mandei passar o presente edital e outros de igual theor para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares recommendados pela lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos desoito dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio escrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira, juiz substituto de Ausentes do Termo do Pereiro da Comarca do Icó, do Estado do Ceará por titulo legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e a todos os interessados, que neste juizo de ausentes do Pereiro se procedeu á arrecadação dos bens de Joaquim de Almeida Catanho, fallecido ha annos neste termo, e que não existindo delle herdeiros conhecidos, ordenei por despacho nos autos respectivos que se publicasse edital convidando-os para se habilitarem na forma da lei, sob pena de se proceder nos termos do decreto numero 2433 de 15 de novembro de 1859; em virtude do qual mandei passar o presente edital pelo qual chamo e cito a todos os herdeiros do sobredito Joaquim de Almeida Catanho, cuja familia residia em Pernambuco, para se habilitarem á sua herança no prazo de 60 dias a contar desta data, sob pena de se arrematarem os bens em hasta publica, como preceitúa a lei.

Dado e passado nesta cidade do Pereiro, aos 9 dias do mez de dezembro de 1903.

Eu, Adrião Lopes Dantas Ribeiro, escrivão o escrevi. Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira. Está conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão de ausentes Adrião Lopes Dantas Ribeiro.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

COMMERCIO

26 de Dezembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado da Lei 544 do valor de 100$000 juros de 7 %. ao anno ao preço de 85$00.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 27/32 d. por mil réis do Banco.

Saques sobre Rio de Janeiro, com o desconto na razão de 10 % ao anno.

Durante a semana:

Cêra de carnauba 1.ª qualidade a 27$000 os 15 kilos.

Cera de Carnauba 2.ª qualidade a 23$ e 24$ os 15 kilos.

Na bolsa venderam-se:

30 Apolices do Estado da Lei n. 544.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e fechou sem alteração a 11 27/32.

O papel particular foi negociado a 11 15/16

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$500
Crystalizados	....	a	4$400
Brancos	3$500	a	4$200
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$300	a	2$600
Brutos seccos	1$250	a	1$850
Brutos meliados	....	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 580 a 600 réis a canada, conforme o grão. O mercado ainda continua em posição frouxa.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 40 grãos a 1$250 a canada. O mercado tambem ainda continua em posição frouxa.

Algodão

Foi negociado este artigo ao preço de 17$300 os 15 kilos, fechando o mercado a 17$200 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se a 1$050 o k. nominal.

Couros verdes, cota-se nominal a 600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. de 850 a 870 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$000, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho vendido armazem dos compradores o kil. a 90 réis. Mercado em posição frouxa.

Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, vendida de 6$000.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 28 de Dezembro de 1903 a 2 de Janeiro de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito [illegible], idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	1$050
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	110
Dita de canna, idem	300
Alcool, idem	240
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	320
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cera em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	950
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	140
Feijão, idem	180
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	800
Milho, idem	085
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$570
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 26 de Dezembro de 1903.

Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Danube*, para Southampton:
Joaquim L. de Barros, 20 barricas 400 abacaxis.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool:
Candido F. Cascão, 450 saccos 33750 kils. de assucar mascavado.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Belem*, para Manáos: Gomes Fonseca & C., 45/2 e 70/4 barricas 7860 kils. de assucar branco.

Para Pará:
F. A. Cardoso & C., 60/2 e 40/3 barricas 7400 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Ceará Bancks & C., 3 fardos 127 kils. de fumo.

Para Natal:
Azevedo & C., 1 cx. 39 kils. de papel para cigarros e 8 barricas 673 kils. de fumo.
Domingos Soriano, 1 cx. 36 kils. de perfumarias.
Moreira Lima & C., 8 fardos 480 kils. de tecidos de algodão.

Para Mossoró:
Azevedo & C., 1 cx. 87 kils. de rotulos para cigarros.
Martins & Rodrigues, 8 fardos 515 kils. de tecidos de algodão.

Para Camocim:
Soares Irmãos, 5 barris 425 lits. de aguardente.

Para Amarração:
Barbosa & C., 17 barris 1462 lits. de aguardente.
Alves de Britto & C., 5 fardos 310 kils. de tecidos de algodão.

No vapor nacional *Iris*, para Rio de Janeiro:
Loyo & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Pereira Pinto & C., 30 pipas e 30 toneis 30800 lits. de alcool e 40 pipas 21200 lits. de aguardente.
F. A. Gomes de Mattos, 9 saccos 675 kils. de sementes de cacau.

No vapor nacional *Alagôas*, para Rio de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Itapoan*, para o Rio de Grande do Sul:
Pereira Carneiro & C., 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.

Para Pelotas:
Pereira Carneiro & C., 300 saccos 22500 kils de assucar branco.

No cutter *Luizinha*, para Mossoró:
Amorim Fernandes & C., 50 saccos 2100 kils. de farinha de mandioca.
Loureiro Barbosa & C., 25 saccos 1875 kils de assucar branco, 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado, 10 saccos 480 kils. de farinha de mandioca e 10 saccos 600 kils de milho.

No vapor nacional *Recife*, para Rio de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 1864 saccos 117840 kils. de assucar branco.

Para Porto Alegre:
H. da Silva Loyo & C., 400 saccos 30000 kils. de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul:
H. da Silva Loyo & C., 150 saccos 11250 kils de assucar branco.

Para Pelotas:
H. da Silva Loyo & C., 200 saccos 1000 kils de assucar branco.

No vapor nacional *Iris*, para o Rio de Janeiro:
L. Cavalcante de Albuquerque, 372 saccos 22320 kils. de assucar demerara e 128 saccos 7680 kils. de assucar mascavado.
Amorim Silva & C., 10 pipas 4850 lits. de aguardente.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracaty:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2500 kils. de sabão.

Para Parahyba:
Iona & Krause, 4 cxs. 200 kils. de sabão.

No vapor nacional *Alagoas* para Bahia:
Amorim Silva, 1 tonel 597 lits. de alcool.

Para Victoria:
Alfredo Borges, 150 saccos 9000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C., 100 saccos 6600 kils. de algodão em rama.

No vapor nacional *Espirito-Santo*, para o Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C., 1000 saccos 60000 kils. de milho.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Mossoró:
Miranda Souza & C., 6 cxs. 240 kils. de pregos de ferro, 1 cx. 40 kils. de pregos de ferro e 10 chapas para fogão.

Para Ceará:
José P. Lapa, 2 pipas e 1 barril 1215 lits. de alcool.

Para Camocim:
José Pinto Lapa, 50 barris 4250 lits. de aguardente.
Dubeux & C., 50 saccos 3000 kils. de feijão e 75 saccos 3150 kils. de farinha de mandioca.

IMPORTAÇÃO

Montevidéo, vapor inglez *Hellopes*, entrado em 20 e consignado a J. B. Dallas.
Farinha de trigo 500 saccos a H. Forster & C, 1000 a Max Drechsler & C.
Xarque 1761 fardos a Silva Guimarães & C, 1489 a Amorim Irmãos & C, 559 a A. B. da Rosa Borges, 209 a M. M. da Nova, 210 a Amorim Fernandes & C, 200 a Pereira Carneiro & C.

Portos do norte, vapor nacional *Recife*, entrado em 23 e consignado a José Baltar & C.
Pipas 38 a Medeiros & C, 7 a Pereira Pinto & C.
Xarque 1779 fardos a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala, vapor allemão *Petropolis*, entrado em 23 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo

Amostras 2 vols. á ordem.
Anilina 8 cxs. á Companhia de Drogas, 8 á Companhia Fiação e Tecidos Paulista, 4 a M. J. Campos, 3 á Companhia Industrial Pernambucana.
Arroz 2300 saccos á ordem, 4000 a Amorim Fernandes & C, 1050 a J. F. de Carvalho & C.
Aluminio 1 cx. a Miranda Souza & C.
Arame farpado 200 rolos a Miranda Souza & C.
Batatas 100 cxs. a Guimarães & Valente, 50 a M. L. de Souza Carvalho, 450 á ordem, 100 a J. Pereira & Barbosa.
Bacalhão 15 cxs. á ordem.
Brinquedos e cadarço de algodão 2 cxs. a E. Brack & C.
Brinquedos e outros artigos 2 vols. a M. Vieira Neves.
Bitter 7 cxs. á ordem.
Bisnagas 2 cxs. a J. A. Mattos Guimarães
Cimento 200 barricas a Araujo & Layme, 300 a Alvares de Carvalho & C, 1000 a ordem, 200 a Lopes & Araujo, 600 a A. Pinto da Silva & C, 250 a Dubeux & C.
Couros 1 cx. a Frederico & C, 5 a Paiva Ferreira & C.
Carbonato 5 cxs. a F. M. da Silva.
Creolina 20 cxs. a F. M. d Silva, 7 a M. J. Campos, 1 a M. Lopes de Souza Carvalho, 2 a Carneiro de Souza & C, 8 a Miranda Souza & C.
Calçados 1 cx. a J. L. de Oliveira.
Cerveja 5 cxs a J. Abrantes, 70 a Amorim Fernandes & C, 5 a Paiva Ferreira & C, 1 a E. Kauffman.
Cartões para photographia 2 cxs. a A. M. Sobrinho.
Cominho 25 saccos a Amorim Fernandes & C.
Chapéos 3 cxs. a A. Castro e Silva, 2 a Augusto Fernandes & C.
Chá 1 cx. á ordem.
Drogas 8 vols a F. Manoel da Silva, 8 a M. J. Campos.
Drogas e outros artigos 11 vols. a Alpheu Raposo.
Encerado 2 saccos a Santos da Figueira & C.
Folhas de flandres 14 cxs. á ordem, 40 a Bernardino Costa.
Frascos 1 cx. á ordem.
Ferragens 3 vols. a Alvares de Carvalho & C, 2 a J. S. Aguiar & C, 8 a Miranda Souza & C, 1 á ordem, 1 a Fonseca Nunes & C.
Ferragens e outros artigos 6 vols á Companhia Fiação e Tecidos, 5 a A. Pinto da Silva & C, 1 a Carneiro de Souza & C, 70 a Albino Silva & C.
Hydrometros 2 cxs. á Companhia do Beberibe.
Lampadas e outros artigos 3 cxs. á Empresa do Gaz.
Louça 2 barricas a Manoel J. Pereira, 6 cxs. a Oswaldo Gusmão, 56 grades á ordem
Leite condensado 5 cxs. á ordem.
Moveis 1 cx. á ordem, 1 a J. Braga, 4 a V. Raul, 7 a J. Leite.
Manteiga 10 cxs. á ordem.
Machinas de costura 12 cxs. a A. Carvalho & C, 2 a R. M. da Costa, 6 a Nunes Fonseca & C, 3 a Lopes & Araujo, 8 a A. O. Bastos, 6 a A. Campos & Irmão.
Mercadorias 11 vols. a Ferreira Praca & C, 1 a A. G. Oliveira, 20 á ordem, 3 ao padre B. Randsbrock, 2 a A. Luiz dos Santos, 6 a J. W. de Medeiros & C, 3 a Barbosa Vianna & C, 2 a J. Seixas, 2 a E. Kauffman, 1 a J. Abrantes, 7 a Krause & C, 4 a J. Ferreira & C, 4 a R. M. da Costa, 7 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 7 aos consignatarios, 5 a A. Bezerra, 3 a E. Layme, 10 a A. Oliveira Bastos, 1 a Nunes Fonseca & C, 3 a J. & A. Doerdelein, 2 a J. R. da Fonseca 2 a A. G. Oliveira Lima, 4 a Moreira Braga, 2 a J. A. Casado Lima, 5 a Paiva Ferreira & C, 3 a José J. Costa Maia, 114 a Araujo & Layme, 1 a Bittencourt & Schulzer, 1 a Max Drechsler & C, 4 a Albino Campos & Irmão, 3 a Casado Araujo, 8 a Gonçalves Duarte & C, 2 a Pedro Antunes, 2 a Lima & Coimbra, 1 a Amaro & C, 38 a J. A. Mello, 2 a J. Mins Teixeira, 5 a Maia e Silva & C, 146 á commissão do Melhoramento do Porto do Recife, 1 a S. Araujo, 2 a Azevedo & C, 9 a Fonseca Nunes & C, 2 a F. Lauria, 8 a Guimarães Filho & C, 5 a Joaquim Pinheiro & C.
Naphta 2 barricas a F. M. da Silva.
Objectos de cirurgia 1 cx. a Bernet & C.
Papel 14 fardos e 22 cxs. a J. W. de Medeiros & C, 8 e 1 a E. Layme, 2 cxs á Companhia Drogas, 1 a Villela & Conde, 2 a J. & A. Doederlein.
Porcellana 8 cxs. á ordem.
Perfumaria 1 cx. a Pedro Antunes.
Papel de embrulho 420 fardos á ordem.
Pimenta 10 saccos a F. Pinto & C.
Papel de impressão 46 fardos a A. Bezerra, 29 aos herdeiros de J. Maria de Albuquerque e Mello, 25 á ordem, 10 ao *Jornal do Recife*, 15 a Santos da Figueira & C.
Parafina 7 cxs. a Casemiro Fernandes & C.
Pallas de cellulodes e outros artigos 1 cx. a J. A. Motta Guimarães.
Papelão 1 fardo a Casemiro Fernandes & C, 2 a Alvares de Carvalho & C.
Queijos 1 cx. a J. Abrantes, 1 a Santos da Figueira & C.
Rotim 1 fardo a J. Souza Aguiar.
Tecidos 3 vols. a Guimarães Filho & C, 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 2 a Andrade Lopes & C, 9 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Gonçalves Cunha & C, 3 á ordem, 4 a Octavio Bandeira, 4 a Villela & Conde, 1 a Guimarães Bastos & C, 1 a Andrade Maia & C, 1 a J. R. da Fonseca, 7 a João Caçador & C, 5 a Bernet & C, 6 a J. & A. Doerdelein, 6 a L. Dicticher & C, 9 a J. C. Coutinho, 2 a Manoel Collaço & C, 5 a Martins & Rodrigues, 9 a Amstein & C, 9 a Moreira Lima & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 3 a Dias Loureiro & C, 8 a A. de Britto & C, 1 a Max Drechsler & C.
Tecidos e outros artigos 2 cxs. á ordem.
Tintas 1 cx. a Alvares de Carvalho & C, 1 a F. Manoel da Silva, 2 a Fonseca Nunes & C.
Vidros 1 vol. a Moreira & C, 2 a M. J. Pereira, 1 a J. W. de Medeiros & C, 3 á ordem 7 á Companhia Industrial Pernambucana.
Vinagre de madeira 3 barris á ordem.
Vaselina 2 cxs. a Manoel Lopes de Souza Carvalho.

Carga de Lisboa

Azeite 1 cx. á ordem, 60 a Loureiro Barbosa & C.
Agua mineral 50 cxs. a A. Menezes & C.
Cebolas 80 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.
Cortiça 6 fardos a A. Menezes & C.
Fructas verdes 57 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Livros 1 cx. a Manoel Nogueira de Souza
Mercadorias 1 vol. a A. Ommundsen, 4 a Joaquim G. de A. Silva, 30 aos consignatarios.
Passas 5 cxs. a Dubeux & C.
Roupas 1 cx. a Andrade Lopes & C.
Tecidos 1 cx. aos mesmos.
Uvas 50 cxs a J. Pereira & Barbosa.
Vinho 59 barris á ordem, 65 a Pestana dos Santos & C, 1 pipa e 25 barris a Pedro dos Santos Oliveira, 25 barris a Santos da Figueira & C, 25 a Caetano Prezado, 50 a J. Pereira & Barbosa, 30 a Alves de Freitas & Irmãos, 30 a Dubeux & C.

Carga do Porto

Azeitona 5 cxs. a Pereira de Faria, 120 á ordem, 20 a Dubeux & C.
Azeite 1 barril a M. V. do Socorro, 10 cxs á ordem.
Amendoas 1 cx á ordem.
Patatas 55 cxs. á ordem.
Carne em conserva 1 cx. á ordem.
Cebolas 24 cxs. á ordem, 75 a Ferreira Rodrigues & C.
Castanha 10 cxs. á ordem, 1 a Gomes & Maia.
Doce 1 cx. á ordem.
Fructas verdes 50 cxs. á ordem.
Ferragens 16 vols. a A. Pinto da Silva & C.
Livros 1 cx. a R. M. da Costa.
Rolhas 7 saccos a J. F. Salsa.
Sardinhas 16 cxs. e 400 barricas á ordem
Vinho 99 cxs. e 33 barris á ordem, 2 e 11 a J. Augusto & C, 6 cxs. a Amorim Silva & C, 10 a J. Abrantes & C, 25 a Pereira de Faria, 100 a J. Pereira & Barbosa, 100 barris a M. J. Domingues, 1500 cxs. a Amorim Fernandes & C, 40 barris Ferreira Rodrigues & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 24.....	1.128.160$823
Idem do dia 26..........	14.508$016
	1.142.668$839

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 24......	673.105$127
Dia 26:	
Diversos impostos..........	3.961$205
Exportação..........	9.821$565
	[illegible]

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 24.....	4 735$014
Idem do dia 26..........	154$614
	4.889$628

CAIXA ECONOMICA

Dia 26:	
Entradas de depositos.......	17.175$000
Sahidas idem, idem.........	5.109$000
Saldo recolhido á delegacia	12.066$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 23.....	66.545$451
Idem do dia 24..........	219$175
	66.764$626

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Orita, da Europa hoje.
Belem, do sul hoje
Alagoas, do norte hoje.
Jacuhype, de Fernando amanhã.
Explorer, de Liverpool amanhã.
Magellan, do sul a 29.
Columbia, da Europa a 30.
St Ninian, da Europa a 30.
Una, do sul a 31.

Mez de Janeiro de 1904

Kaffir Prince, de Nova York a 1.
Nile, da Europa a 1.
Uruba, do sul a 2.
Beberibe, do norte a 4.
Prinz Sigismund, da Europa a 5.
Tennyson, do sul a 7.
Rio Formoso, do sul a 9.
Actor, de Liverpool a 13.
Byron, de Nova York a 18.
Inventor, de Liverpool a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Dezembro

Rio e esc. *Iris*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, hoje ás 12 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 horas
Amarração e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 h
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 29 ás 12 horas
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.
Bahia e Rio es esc. *Columbia*, a 31 ás 4 h.

Mez de Janeiro de 1904

B. Ayres e esc. *Nile*, a 1 ás 12 horas.
Liverpool e esc *Uruba*, a 2 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismund*, a 6 ás 4 h.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc., *Byron*, a 18 ás 12 horas.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Iris*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Bahy*, varios generos.
Vapor inglez *Navigator*, varios generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre sueco *Svea*, carvão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Lutha*, bacalhão.
Barca brazileira *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spond*, carvão.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Patacho nacional *Dica*, varios generos.
Palhabote inglez *Mistery*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Meteor, de Savannah.
Empress, de Nova York.
Charlote Young, de Saint Johns.

DIA 25.—ENTRADA

Porto Alegre e esc., 19 dias vapor nacional *Itapoan*, de 467 tons., commandante H. Miles, equipagem 28, carga varios generos: a J. I. Guedes Pereira.

DIA 26.—ENTRADA

Pará e esc., 9 dias, vapor nacional *Iris*, de 837 tons., commandante D. Willington, equipagem 58, carga varios generos: a P. Vieira.

FUNDEOU NO LAMARÃO

La Plata e esc., dias, vapor inglez *Danube*, de 3425 tons., commandante L. Dickinson, equipagem, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Southampton e esc., vapor inglez *Danube*, commandante L. Dickinson, carga varios generos.

SAHIDA

Saint Johns, palhabote inglez *Mystery*, commandante G. Wight, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito-Santo*, no dia 24 do corrente:

MACEIÓ—M. A. Farias, dr. Antonio Machado, Henry Cox, Arthur Williams, Glyne G. Williams, Antonio J. Antunes, Maria Silva, Arthur Costa e Francisco de Castro.

BAHIA—Mario Pitta de Carvalho, Euclides Araujo, Ignacio de Jesus, A. Araujo Góes, Octavio Machado, Paul Dupiu, dr. Alfredo Seixas e Luiz Ricci.

RIO DE JANEIRO—Alberto Carneiro, Felicidade M. Carneiro, Antonio Serpa, José M. da Costa, Maria J. Carlos, Antonio J. Carlos, Amelia Borges, Elysio Borges, Laurinda Borges, José M. da Silva, José R. dos Santos, A. Emilio Barbosa, João Carneiro Albuquerque, M. Ferreira Castro, d. Maria da Gama e Silva e 1 creado.

Sahidos para o sul no vapor allemão *Petropolis*, no mesmo dia:

RIO—Dr. Domingos Gonçalves, seu irmão Luiz e commendador Eduardo M. de Barros

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 38.º

São convidados os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, de meio dia ás duas horas, o 38.º dividendo na razão de 14$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1903, a findar em 31 do corrente.

Recife, 19 de Dezembro de 1903.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

MUTILADO